

Redator-Chefe Carvalho Netto
Diretor-Gerente Octavio Lima

ASSINATURAS:

Por 6 meses 35\$000
Por 12 meses 50\$000

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL
Numero avulso 200 rs.

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090



Pio XI tem oitenta e um anos e demonstra um vigor fora do comum na reação à sua grave enfermidade.

Pio XI é cardíaco. Seu coração, nestes últimos tempos, tem frequentemente traído a sua extraordinária vontade de viver, único órgão deste corpo já velho mas aferrado à vida desesperadamente como si, para ele, ainda houvesse no mundo a certeza de lutas a travar e vitórias a disputar. O antigo cardinal Aquiles Ratti é de constituição vigorosa. Com oitenta e um anos de idade tem dado esse espetáculo que parecia exclusivo da mocidade e que é desprender energia e estar doente a um tempo.

Faz justamente um ano que o mundo temeu pela vida do papa. O coração parecia fracassar no esforço que Pio XI, às voltas com graves problemas, lhe

exigia. A paralisia prendeu-lhe uma perna. O enfermo não saía do leito, e, por uma ou duas vezes, passou-se para uma cadeira de rodas, a que o deixou esgotadíssimo.

Já não era esse o primeiro colapso. Em 1936, o Santo Padre sofreu um, durante o qual coube à digitalina sustentá-lo ininterruptamente. Mas tudo parecia ter passado. Agora, porém, voltam os ataques ao coração. Por longas noites, o leito recebeu o corpo de Pio XI e parecia que ele se deitara para sempre. Milhões de fiéis rogaram por sua vida. Mas em breve, o Santo Padre se refez, fortaleceu e readqui-

riu o seu sorriso bom e sereno. Melhorou e o mal, desta vez ainda, foi vencido.

Sua Santidade na varanda de sua vila de Castelgandolfo, na última vez em que a visitou, em agosto.

É prodigioso como luta contra a doença. A todo custo os seus oitenta e um anos querem permanecer de pé. Assombra vê-lo caminhar, receber os peregrinos, falar-lhes durante minutos que parecem longos.



dar mostras de uma vitalidade que nem parece que ainda há pouco demonstrou já estar se alquebrando.

Sobe e desce escadas. Dá audiências. Recebe os secretários, conversa com eles, informa-se de tudo e dá instruções. Não parece mais um homem que luta com a morte, como um

O papa Pio XI, quando completou oitenta anos.

convalescente. Antes parecia um homem cheio de vida que não pensa em despregar-se do mundo e ignorar a morte.

O estado de saúde de Sua Santidade é inquietante; no entanto, o papa continua seus passeios diários, nos jardins do Vaticano.

Durante onze anos, o último Pio reinou nos domínios de São Pedro. Pio

A VELHICE MIRACULOSA DE PIO XI

Os anos lhe alquebram o físico, mas não lhe diminuem a extraordinária vibração espiritual -- O coração desfaleceu, mas a vontade de viver venceu a crise -- Pio XI e Leão XIII, grandes exemplos de resistência -- Uma atividade que a doença e a velhice não interrompem



A última fotografia do papa Pio XI, tirada antes da crise atual de sua enfermidade.

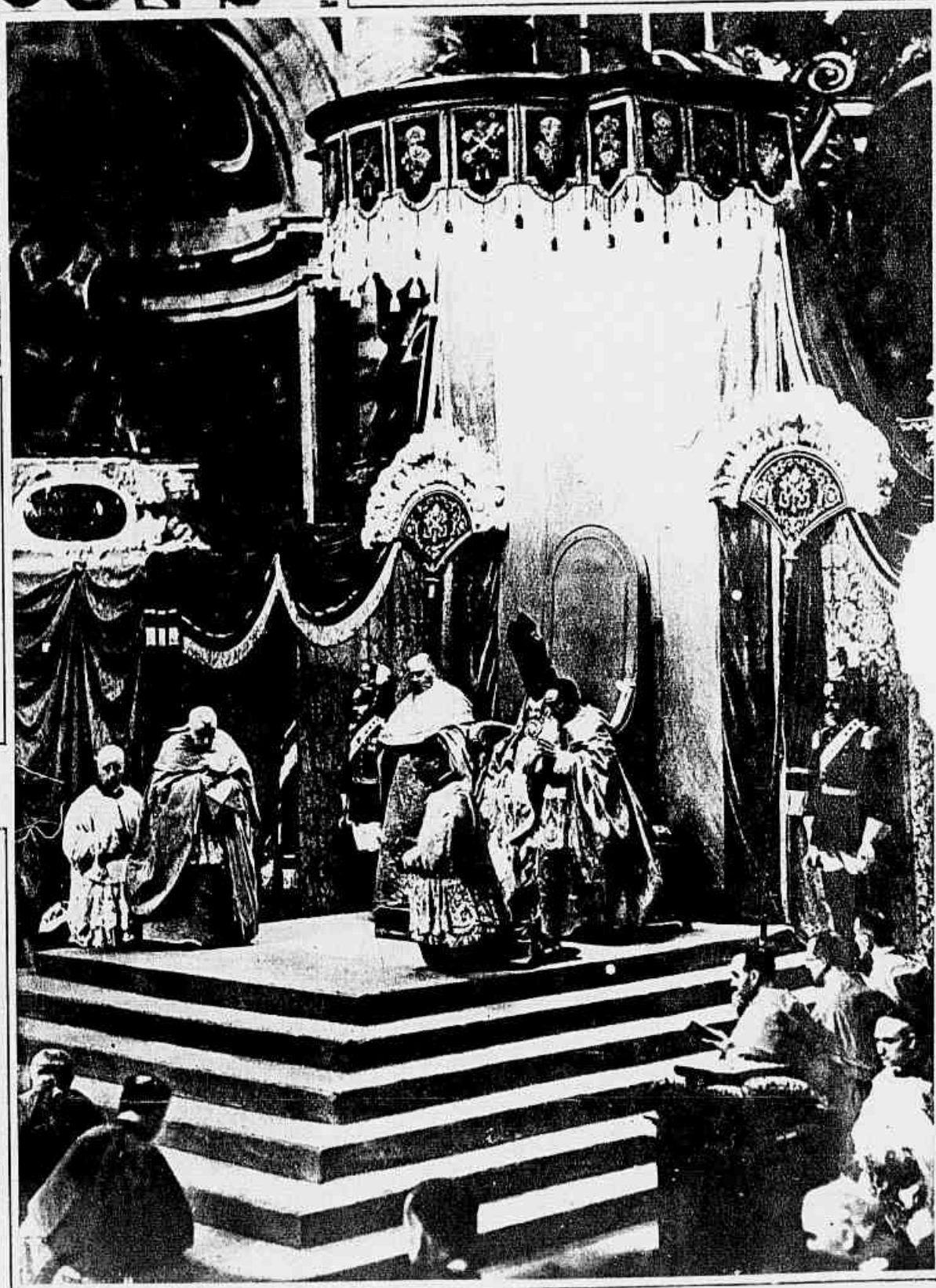
POR GIOVANNI TORINI

XI já lhe vai ganhando de cinco anos. Mas o papa mais velho da história foi Leão XIII. Foi uma vida admirável, como tem havido poucas. Ainda trabalhava como um moço aos noventa anos, emprestando aos problemas da Igreja uma inteligência fresca e lucida. Quasi centenário, com uma saúde invejável, governava o seu vasto império católico. Suas iniciativas, suas obras, sua ação constante em prol da afirmação da fé católica, demonstravam quanta energia havia naquele corpo mirrado de velhinho.

Poderá Pio XI igualar Leão XIII? O seu coração começa a trai-lo, mas o

atual Papa não parece sentir-se disso, assim que se levanta de cada crise. Seu organismo está velho, na idade em que já não pode agir como uma máquina perfeita; mas, no entanto, dá mostras de um vigor perfeitamente extraordinário. Ele é um papa que ama a natureza e mesmo nestes meses de frio na Europa, agrada-lhe passear pelos jardins, mirar o belo céu azul da Itália, indiferente ao vento frio e autonal que circula entre os muros do Vaticano.

Os romanos não deixam de elevar suas preces pela vida do papa. No entanto, parece que desta vez o perigo passou.





A ronda amavel de Papai Noel de A NOITE

As ultimas visitas do bom velhinho



Papai Noel de A NOITE andou, como nos anos anteriores, pela cidade, distribuindo brinquedos, dando presentes e pequenas lembranças às crianças do Rio... Essa ronda amavel durou dias... Dezenas de crianças receberam a visita de Papai Noel, em carne e osso. E sentiram a felicidade intransferivel de verificar que Papai Noel realmente existe — o Papai Noel de A NOITE, que surge todos os anos do seu retiro quieto — ao contrario do que afirmam certos meninos metidos a sabichões... O Natal passou. Mas na lembrança dos crianças por ele visitadas a sua figura não desaparecerá. Ficará nitida, viva, presente a todos os instantes, como a de uma visão boa e querida, que inesperadamente aparece, num milagre singular, para realizar desejos e atender pedidos das crianças boas... A NOITE fixa, nesta pagina, alguns aspectos da peregrinação de Papai Noel pela cidade.



Largo do Rosario, 6 — 1.º andar
Esquina Uruguiana — T. 23-0948



PASSOU DE MODA O BEIJO DA CENA FINAL...

A tecnica cinematografica atual é mais realista e natural e os produtores procuram criar situações que deixem o espirito publico bem humorado

Por F.A. DA SILVA REIS, para A NOITE

A tecnica cinematografica tem avançado incessantemente e desde os dias das películas mudas até a atualidade, o progresso tem operado, nesta arte, verdadeiras maravilhas.

Os artistas chegam aos estúdios com uma concepção mais perfeita da sua missão e os organizadores de argumentos abandonaram velhos e cansados processos, adotando situações que se conformam com a realidade e que procuram atrair e prender cada vez mais o espectador. Lembrem-se, por exemplo, do beijo da cena final, que era como que um aviso para o publico levantar-se e caminhar rumo à saída do teatro?

Quando a heroína cerrava os olhos melifluamente e o jovem galã juntava os seus lábios aos dela, era certo ver-se os espectadores abandonar os lugares, e toda a gente se permitia admirar uma cena de amor na sua inteira beleza porque esse era o final obrigatório das fitas e cada

fazem estremecer os sentimentos mais do que se deve desejar si se procura apenas uma diversão.

As ultimas produções cinematograficas que vimos confirmam a nova tecnica de Hollywood, neste particular, uma vez que o "beijo final", em quasi todas elas, precede dezenas

Norma Shearer e Tyrone Power em uma cena de amor de "Maria Antonietta".

de cenas à do encerramento do film. Em "The Great Waltz" a produção fecha com uma homenagem de Francisco José a Strauss, a quem não via há trinta anos, desde aquele famoso dia em que o grande compositor, ignorando com quem tratava, lhe puxara o nariz...

"Maria Antonietta" deixa o publico fortemente



Annabella e Tyrone, em "Suez", encontram-se, depois de uma longa viagem, e...

qual queria sair primeiro do que o vizinho do lado...

Hoje tudo isso acabou, pois o beijo da cena final passou de moda e rarissimamente a película termina em tão amoroso instante... Os produtores resolveram intercalar o "beijo" muito antes do film tocar a conclusão. Teria concorrido para essa decisão, a experiencia tecnica que acredita, agora, ser preferível, como nota final, a cena humorística à cena romântica, a qual acompanha o publico até muito depois da saída do teatro, transmitindo-lhe uma sensação de bom humor.

As cenas de amor são geralmente excitantes e

impressionado quando o pano desce, todavia, o "beijo final" não é o motivo dessa emoção. Em "The Sisters", Bette Davis e Errol Flynn beijam-se sofregamente, mas depois desse longo beijo de amor ainda vemos as tres irmãs — na tela, Davis, Jane Bryan e Anita Louise — reunidas no salão em que se realiza o baile presiden-

Alice Faye e Tyrone Power em um dos beijos de "Alexander Right-time Band".

cial, os olhos postos em Flynn, que as contempla à distancia.

Ha um verdadeiro desfile de amores em "Brother Rat", e, portanto, tambem, uma revoadada de beijos. Uns e outros têm o ponto



culminante a muitas jardas de celuloide antes da cena comica que fecha a produção. Um quadro de sodio humorismo, depois do drama de Garfield, finaliza a filmagem de "Foul Daughters", com as tres Lolos e Gale Page, e em "Wings of the Navy", John Payne corre de avião a encontrar-se com a sua amada, Olivia de Havilland, mas as caricias foram banidas da cena...

Antigamente nenhum produtor dispensava a emoção amorosa como fecho de cada film. Hoje, a pratica está mostrando que as cenas comicas são o as mais apreciadas pelo espectador, que recusa aquelas em que os seus sentimentos possam ser abalados mais do que o razoavel.

O amor não perdeu, to-

davia, nem o prestigio nem a popularidade dos velhos tempos e continua sendo o motivo de todos os enredos, até mesmo daqueles em que o elemento feminino está ausente, como em "Wings of the Navy", o interessante film em

que todos os protagonistas são homens.

O "beijo final" não é, pois, uma necessidade nos films de hoje, mais realistas e naturais, e cada produtor procura dar à sua obra um fecho dentro da logica e da verdade.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS
ANOREXIAIS — COLITES —
DITIASIS — DIARRÉIAS —
PRURIGES DE VENTRE E DAS
HEMORROIDAS
POR PROCESSO PROPRIO, SEM
OPERAÇÃO E SEM DOR
DR. LUIZ SODRE
Com mais de 10 anos de pratica
da Especialidade. Consultas diá-
rias — Rua Rodrigo Silva, 11-2.
Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

Cravos Americanos
Escobidos, Cento 105,
Deposito à rua Mariz
e Barros, 168 — Proxi-
mo à Praça da Bandei-
ra, T. 28-0281

1000-FERROL 6000
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DOS OSSOS
TONICO DOS MUSCULOS
É O MAIS COMPLETO DOS TONICOS

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-1º. 4 horas. Tel. 42-0439.

Artigos de Sport
Baqueiros, Patins, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

MOVEIS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

Rádios
Refrigeradores
Comprem na



ALTA QUALIDADE
GOSTO INCONFUNDIVEL
PREÇOS MODICOS
Cafete, 55 a 61
(Do Sindicato dos Lojistas)



GEISHA
Lindos modelos em estilo
JAPONÊS, para criança
A ultima novidade que
SAPATARIA
abra de lance

41.300

41.200

40.900

sua tavra distinguem-se
pelo primor estetico e
pela alta qualidade de
materia prima.

Usinas Santa Luzia
S. A. desejam a seus
milhares de clientes de
todo o Brasil, as mais
rissonhas felicidades no
decorrer do ano de
1939.



Tubo elétrico de vidro exibido na 29.ª Exposição Médica, de Londres, destinado a doenças da circulação.

Banhos mornos para paralisia infantil -- Um hospital transparente -- A helioterapia e a arquitetura dos hospitais modernos -- Volubilidade da ciência e a moda na terapêutica

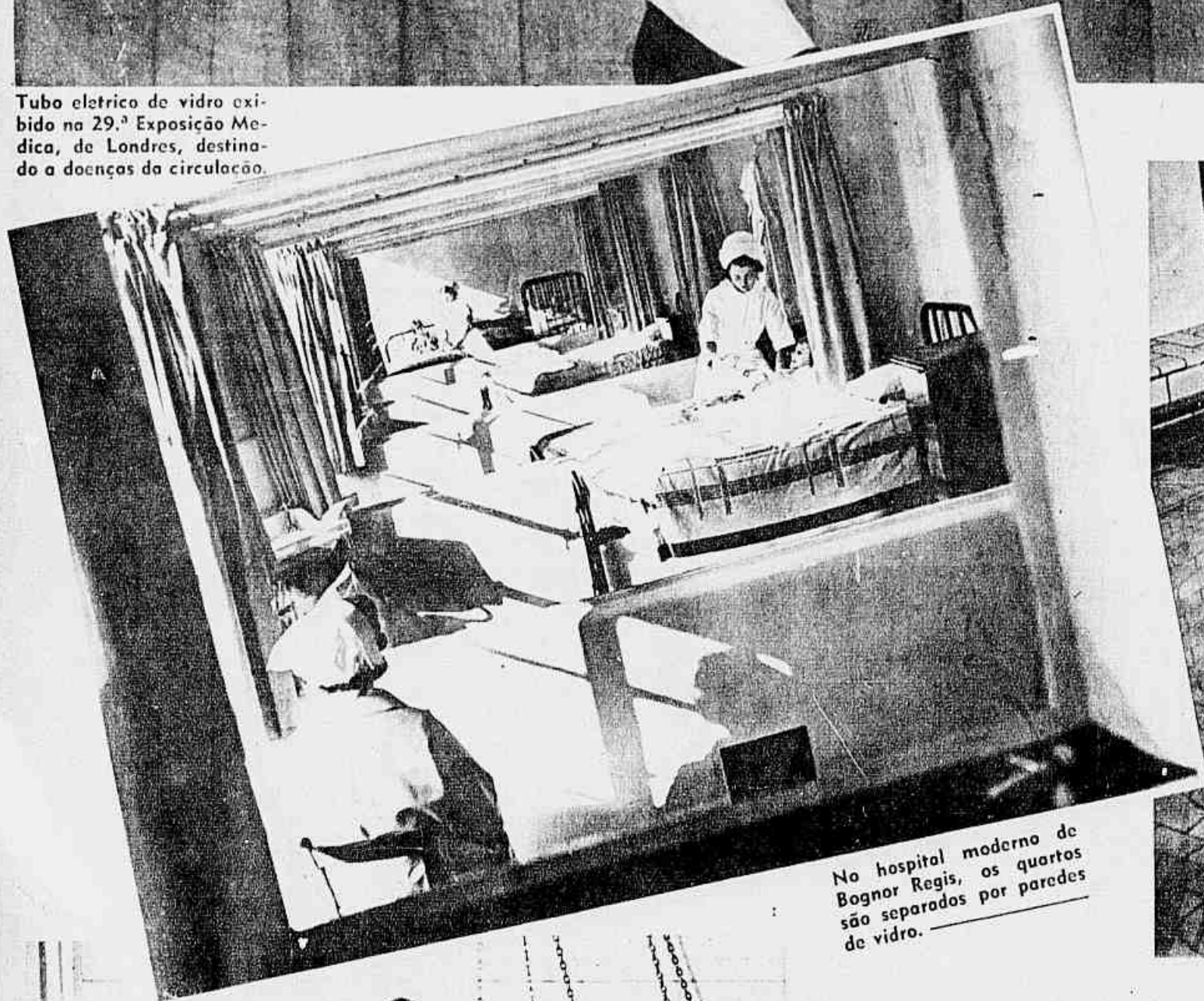
daile parece ser perfeitamente preenchida.

Neste século, o emprego do sol na prática parece estar destinado a ser a maior fonte de novidades. Há exageros, principalmente da parte do público leigo, confusamente esclarecido sobre os processos e as propriedades da helioterapia. Mas o sol readquiriu o seu lugar, em nossa era, na função de preservação da espécie humana que os antigos lhe davam, um pouco instintivamente.

O novo tipo de hospital construído recentemente em Bognor Regis é uma eloquente confirmação disso. Trata-se nem mais nem menos de um hospital transparente! As paredes que dão para o levante são de vidro. Camas de enfer-

ã voutade. Mas a tendência é para usar vidros tanto quanto possível, nos hospitais. É bem possível que nos tropicos, médicos e higienistas não o achem perfeitamente aconselhável. Mas a tendência moderna é esta, nos países onde o sol é mais brando e alguns hospitais são permanentemente um vasto "solarium" — este "solarium" que, até há pouco, era apenas um dos aposentos do edifício.

Estas são as mais enérgicas e recentes novidades médicas. Outras muitas estão sendo anunciadas com elas. Mas tanto de umas como de outras pode-se dizer que são boas porque são modernas, e serão acusadas de ineficazes assim que a ciência apresentar nova técnica. A ciência é volúvel e também se-



No hospital moderno de Bognor Regis, os quartos são separados por paredes de vidro.



A doente de paralisia infantil faz exercícios de marcha, amparado pela enfermeira ("Insel Institute", Berna).

Constantemente são anunciadas novidades na luta contra as enfermidades e a morte. Mas certas doenças obstinadamente fogem a confirmar o que tão sofregamente se deu à publicidade.

É recente a aceitação universal do processo americano de cura da paralisia infantil. Os outros centros médicos resistiram e desconfiaram longamente daquela simplicidade sem segredos. Agora é da Suíça que vem a notícia de que, nos seus hospitais, o método americano foi adotado com sucesso.

É uma terapêutica muito simples. Notou-se que as pernas dos paralisados infantis, quando mergulhadas na água morna, adquiriam um pouco de movimento. Atualmente, no "Insel Institute", de Berna, faz-se o que ensinaram os americanos. Os doentes são submetidos a uma série de banhos em uma piscina. Construída especialmente, ela permite que o enfermo caminhe dentro d'água, amparado por uma "nurse", que, mergulhando, aplica-lhe as massagens aconselháveis.

Isto nos casos menos graves. Em outros, o paciente é imerso, nu, deitado em uma tábua própria, que um guindaste sustenta.

É só. Nada mais é feito na luta contra o mal, no sentido de devolver os movimentos ao enfermo: banhos mornos em temperatura decrescente e massagens.

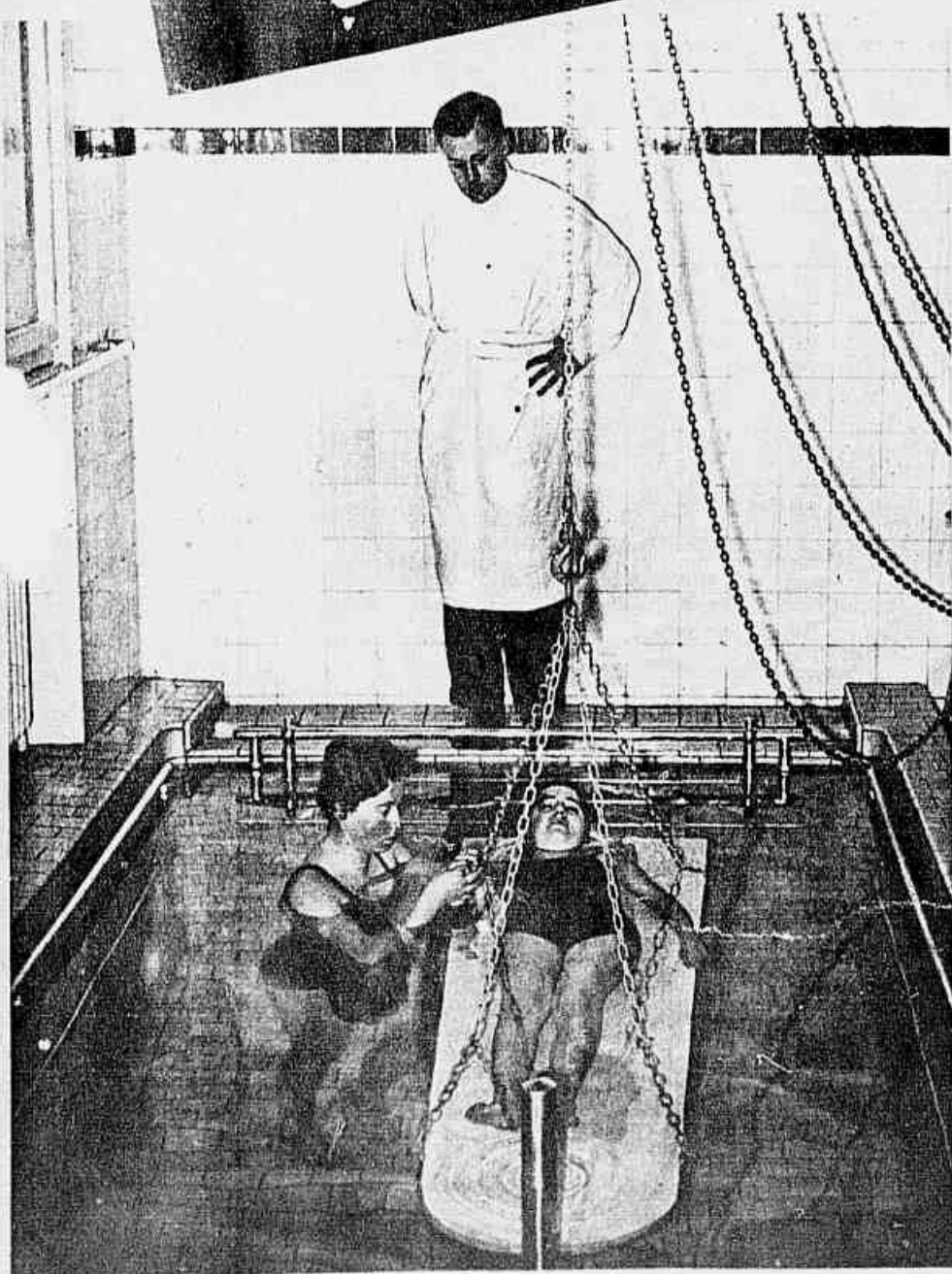
Uma novidade que vem de

Londres é um tubo elétrico, de vidro, usado em casos de perturbação da circulação. Foi exibido e demonstrado na 29.ª Exposição Médica, de Londres. As demonstrações foram feitas

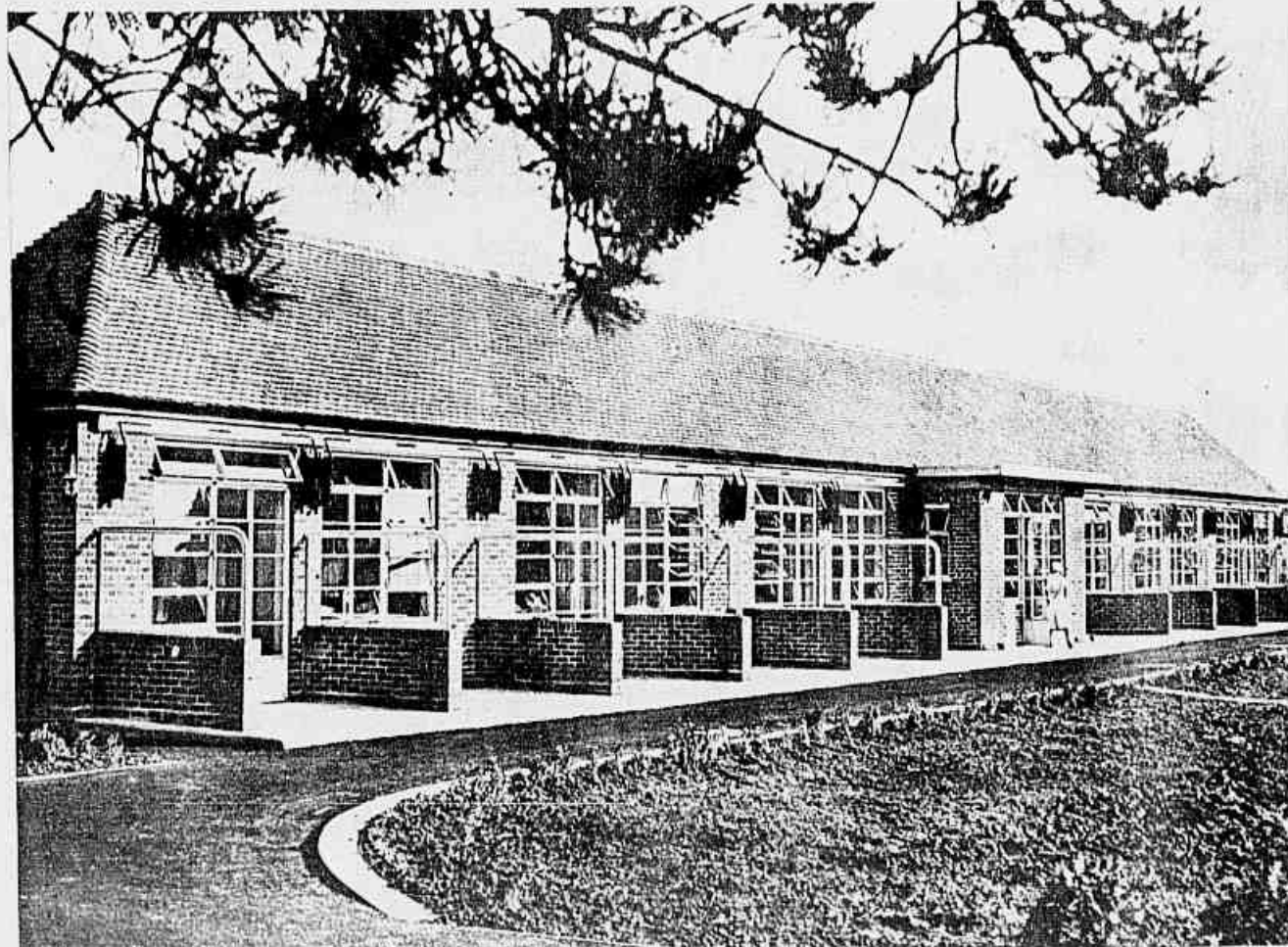
exclusivamente a profissionais da medicina, que se mostraram impressionados. Um jogo de pressão, que aumenta e diminui, permite a adaptação do tubo a cada caso, e sua finali-

mos estendem-se por detrás delas em boa posição de exposição do doente ao sol que, pela manhã, banha tudo. Cortinas de lona manjáveis permitem obter mais ou menos sombra,

que a mola; e não raro dá para desencavar do esquecimento velhos hábitos, como este da exposição ao sol, que os gregos praticavam e a humanidade esqueceu desde a Idade Média...



Nos casos graves, a imersão é feita com ajuda de um aparelho e as massagens são aplicadas nessa ocasião.



Uma vista externa do "hospital transparente", em Bognor Regis.

A NOITE

DOMINICAL

ANO XXVIII N. 9.661

Rio de Janeiro — Domingo, 1.º de Janeiro de 1939

A PALAVRA DO chefe da Nação

Como falou o Sr. Getúlio Vargas na Exposição do Estado Novo



O chefe do Governo falou a Nação do recinto da Exposição do Estado Novo.

Eram precisamente 23,40 quando um foguete anunciou a chegada ali do presidente Getúlio Vargas. Os batidos do carro presidencial a custo rompiam, fazendo

Nem todos podem

Ver uma estação de águas, mas podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos; combater o reumatismo, a gota, o diabetes; desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; evitar a urêmia, o tifo e outras infecções; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulada efervescente de sabor muito agradável. Recitada diariamente pelas sanidades médicas. Nas boas farmácias e drogarias — Depósito geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

FORTALEZA, 31 (Serviço especial de A Noite) — O Nordeste publica, na íntegra, a petição de um grupo de professores católicos, solicitando ao interventor que seja adotado oficialmente nas escolas primárias a leitura do evangelho.

RETRATOS e RETRATADOS

o primeiro livro de 1939

LIVRO escrito por um dos mais célebres pintores da atualidade. Eduardo Malta descreve o que se passou entre ele e alguns dos seus modelos. Passam neste livro, vistos de maneira absolutamente inédita, as personalidades de Salazar, Carmona, Afonso XIII, Primo de Rivera, Cardal Cerejeira e muitas outras figuras do momento.

Eduardo Malta fala também de todas as raças que pintou — pretos, mulatos, malaios, índios, chineses, brancos, etc. . .

Edição de luxo, toda em rotogravura, da S. A. A NOITE Editora. A venda em todas as livrarias. Preço: 20\$000



As escolas de samba chegando à Exposição do Estado Novo

Noite maravilhosa

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Noite, a hora sombria para o ano que passou e de suave prenúncio para o ano que começa. Como todos os seus antecessores, mil e novecentos e trinta e nove, chegou ao seu termo, tomou conta da cidade e dos nossos corações em pleno alarido de contentamento, com aquele indefectível prestígio que têm todos os viajantes que chegam para nos visitar, cheios de promessas e esperanças.

A alma humana, porém não se corrige, pois é daí, das ilusões do ano que se inicia que nós sempre vivemos, gratos a quantos nos prenunciam felicidade e queixos das pifonias que nos vitimizamos desventurados.

Festejemos, pois, o Ano Novo e acreditemos que com ele virá a felicidade nossa, coletiva e de cada um de nós. O "revellon" monumental realizado no recinto da Exposição do Estado Novo, pela noite alcançada, foi a mais bela recepção que a ano de 1939 poderia ter.

A multidão

Excedeu a toda a expectativa a multidão que se reuniu para a noite maravilhosa festa de ano bom, promovida pela A NOITE, na Exposição do Estado Novo. Mais de duzentas mil pessoas acorreram a participar das festividades da noite de São Silvestre. Por entre a multidão alarde, viam-se senhoras e cavalheiros da sociedade. O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, em companhia de sua esposa, passava, já às 20 horas, a paisagem, participando democraticamente da alegria popular que parecia dominar todo o povo. Os pavilhões da Exposição estavam repletos. Todas as dependências do certame apinhadas.

Acabou o "stock"

Seriam, aproximadamente, vinte e uma horas, quando os proprietários dos bares procuraram fechar a noite. O "stock" acabou. Em companhia do Sr. Alfredo Pessoa, dirigia as festividades. Reclamavam contra a escassez de material para os seus estabelecimentos, pois o "stock" daquela hora já se tinha esgotado. O chefe do Gabinete do ministro da Justiça determinou incontinenti as providências necessárias para que dessem entrada no recinto da Exposição novo suprimento.

Chega a primeira escola de samba

Chega a primeira Escola de Samba. Com o estandarte à frente, "Os Unidos do Sampaio" dá a entrada a seu grito estridente e triunfal. Era um samba que fala no Estado Novo: Brasil, caminhamos ao progresso. Quem bateu na minha porta a noite de São Silvestre? Quem viu? Quem viu? E' o novo Brasil.

Um delírio de cuicas, pandeiros e tambores. Os ruidos sobem pela noite estrelada, a uma grandeza, cheia de luzes e de sons. O entusiasmo é indescritível. Há um imenso delírio em todos os semblantes. Os comparsas do grupo, separados pelos cordões

de isolamento, cantam o samba como se estivessem possuídos de alto estranho. Nada vem pela frente. A melodia os domina por completo.

As melodias na multidão

Agora, outro grupo vem cantando uma linda e ingenua canção: Quando eu roubei um beijo teu Tive uma grande emoção.

Outras escolas de samba vêm entrando, a seguir. O entusiasmo é idêntico, sempre extraordinário, quase alucinante. Esta, que vem trazendo as suas coristas de vestidos brilhantes de setim real, azul natier e verde garrafa, entoa o seguinte estribilho:

— Quem bateu na minha porta a noite de São Silvestre? Quem bateu na minha porta a noite de São Silvestre? Quem viu? Quem viu? E' o novo Brasil.

É a famosa Escola do Portela

O ritmo, a melodia, perdemos no ar.

O esplendor das escolas de samba

O esplendor das escolas de samba é indescritível. Não se pode nunca traduzir o que significa como aroba, como entusiasmo da multidão que delira. Grandes estandartes e espalhados trazem o retrato do presidente Getúlio Vargas. É a consagração popular espontânea, sincera, partida da alma do povo, que o chefe da Nação está recebendo.

O delírio continua. As cores se misturam, de tão intensas. Viamos os tambores. Genem as cuicas. Os corpos se balançam em euforias indescritíveis. É a Escola de Samba, sempre cantando, vai passando imponente. Os "parceiros" vão dançando. Poderia dizer que estão dançando com fé, com mistério.

O "Prazer da Serrinha"

La vem o "Prazer da Serrinha", que desce de Maciçã para o laborar com brilho no grande acontecimento da noite de São Silvestre. O seu estribilho chama a atenção:

Serra dos meus sonhos dourados, Onde fomos criados. Lá hei de morrer. Não desfaleço em ninguém: Serrinha custa mas vem... E' impossível, alguém apañar todas as trovas que se cantam, com alegria. Os cantores vibram. Parece que a alegria se transforma em tristeza, num lamento. Porque as canções se diluem pelo céu. Trazem um tom profundamente triste.

Bandas de música

Abilhanaram a festa com o seu concurso valioso as bandas dos Fuzileiros Navais e da Polícia Militar, que executaram números de grande atração.

As escolas de samba

Todas as Escolas de Samba to-

FESTA DE BRASILIDADE

A bela cerimonia civica de hoje, em Petropolis, promovida pelo 1º B. C. e A NOITE - Desfile majestoso

OM a Parada da Confraternização, Petropolis assistiu, assim, a um acontecimento que marcou época nos annos de civismo de seus habitantes. Um espetáculo empolgante, no qual mais uma vez se confundiram o soldado brasileiro e o espírito nacional dos filhos da terra de Santa Cruz.

A hora da concentração

De acordo com o programa, amplamente divulgado pela A NOITE, a concentração dos elementos que participaram do desfile terá lugar, às 7,30 horas, do lado par da Avenida Pinheira. Em colunas por quatro de fundos, o desfile será iniciado às nove horas, no mesmo local sendo que os civis intercalarão as fileiras constituídas pelos soldados do 1º B. C. e pelos atiradores dos Tiro de Guerra.

O percurso do desfile

O percurso do desfile majestoso será o seguinte: Ruas Montecasseros, 7 de Abril, Primeiro de Março, João Pessoa, Avenida 15 de Novembro (lado par), 15 de Novembro (lado par), Praça de Pedro, Avenida 7 de Setembro e Praça Mauá.

O hasteamento da Bandeira

Findo o desfile, na Praça Mauá será procedido ao hasteamento da Bandeira Brasileira, ao som do Hino Nacional, executado em conjunto pelas bandas do 1º B. C. do Comércio e do Club Euterpe e 1º de Setembro, sob a regência do tenente Francisco Pláido e entoado por militares e civis. Para isso, A NOITE distribuirá, na ocasião, profusa quantidade de folhetos com a letra do Hino Brasileiro.

Os oradores

Nesse momento solene, deverão ter uso da palavra, a propósito da significação do desfile da confraternização, duas altas patentes das classes armadas, o Rev. vigário padre Gentil da Costa e o Dr. Alcindo Sodré.

Milhares de bandeirinhas multicores

Para maior imponência e beleza civica da majestosa parada, A NOITE distribuirá milhares de bandeirinhas nacionais, que, empunhadas pela multidão, aumentará sobremaneira a vibração patriótica que reinará entre os manifestantes.

Trem especial de Cascatinha a Petropolis

Conforme noticiamos, o 1º B. C. fretou uma composição especial da Leopoldina Railway, que partirá de Cascatinha às 8,30, devendo regressar aquela estação às 12,30. A condução será gratuita.

Chuvu de ouro e prata

Magníficas peças pirotécnicas foram queimadas, após a chegada do presidente Getúlio Vargas no recinto da Exposição do Estado Novo. Logo que o chefe da Nação transpôs os umbrais da Feira de Amostras uma soberba chuva de prata corou-o, numa manifestação estupefata. Outras demais composições pirotécnicas foram também queimadas. Findo o discurso presidencial de Ano Bom muitos fogos de artifício, da autoria de Ramalheira, emprestaram um brilho verdadeiramente deslumbrante ao "revellon" popular.

Ordem dos elementos

1.º — Clérigos e motociclistas — Sarg. Vix — O. Plinto.
2.º — Banda de música do 1º B. C. — Ten. Placido.
3.º — Direção geral do desfile representando o povo: Um oficial do 1º B. C. — Dr. Alcindo Sodré — Secretário da Prefeitura, Padre Gentil da Costa — Vigário de Petropolis — 1º B. C. Julio Muller, do Ministério do Tra-

balho. Representante de A NOITE. 4.º — Bandeira Nacional, conduzida por um aspirante — 5 civis intercalados — 3 sargentos. 5.º — 1.º grupoamento — sob o comando do capitão José Ribamar de Miranda — 2.º tenente Luiz Jucá — 4 tambores (3 civis e 1 surda) — 3.º companhia — 1.º Cia. e 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 6.º — 2.º grupoamento — Cap. Plínio de Araújo Coriolano — 2.º Ten. Hilmar Cangaço de Mesquita — Banda de Música Euterpe — 2.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 7.º — 3.º grupoamento — Capitão Geová Motta — 1.º tenente Leandro de Figueiredo Junior — Banda de tambores (3 civis e 1 surda) — 3.ª companhia — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 8.º — 4.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 9.º — 5.º grupoamento — Capitão Gutenberg de Miranda — 1.º tenente João Clemente Cordovil e Magalhães — 200 homens da Polícia Militar do Estado do Rio — 25 soldados dos Bombeiros — 25 guardas das Estradas de Rodagem — 25 guardas municipais — 1.000 civis intercalados. 10.º — 6.º grupoamento — Capitão Aníbal Duria — 1.º tenente Higinio Ferreira do Amaral — 2.º tenente Ivo Habello — Sub-tenente Moraes e Waldemar — 300 homens dos Tiro de Guerra — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 11.º — 7.º grupoamento — Capitão Tacito Lívio de Freitas — 1.º tenente Higinio Ferreira do Amaral — 2.º tenente Ivo Habello — Sub-tenente Moraes e Waldemar — 300 homens dos Tiro de Guerra — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 12.º — 8.º grupoamento — Capitão Aníbal Duria — 1.º tenente Higinio Ferreira do Amaral — 2.º tenente Ivo Habello — Sub-tenente Moraes e Waldemar — 300 homens dos Tiro de Guerra — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 13.º — 9.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 14.º — 10.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 15.º — 11.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 16.º — 12.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 17.º — 13.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 18.º — 14.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 19.º — 15.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 20.º — 16.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 21.º — 17.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 22.º — 18.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 23.º — 19.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 24.º — 20.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 25.º — 21.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 26.º — 22.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 27.º — 23.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 28.º — 24.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 29.º — 25.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 30.º — 26.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 31.º — 27.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 32.º — 28.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 33.º — 29.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 34.º — 30.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 35.º — 31.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 36.º — 32.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 37.º — 33.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 38.º — 34.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 39.º — 35.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 40.º — 36.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 41.º — 37.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 42.º — 38.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 43.º — 39.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 44.º — 40.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 45.º — 41.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 46.º — 42.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 47.º — 43.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 48.º — 44.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 49.º — 45.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 50.º — 46.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 51.º — 47.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 52.º — 48.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 53.º — 49.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 54.º — 50.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 55.º — 51.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 56.º — 52.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 57.º — 53.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 58.º — 54.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 59.º — 55.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 60.º — 56.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 61.º — 57.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 62.º — 58.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 63.º — 59.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 64.º — 60.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 65.º — 61.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 66.º — 62.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 67.º — 63.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 68.º — 64.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 69.º — 65.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 70.º — 66.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 71.º — 67.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 72.º — 68.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 73.º — 69.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 74.º — 70.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 75.º — 71.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 76.º — 72.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 77.º — 73.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 78.º — 74.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 79.º — 75.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 80.º — 76.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 81.º — 77.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 82.º — 78.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 83.º — 79.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 84.º — 80.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 85.º — 81.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 86.º — 82.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 87.º — 83.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 88.º — 84.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 89.º — 85.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 90.º — 86.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 91.º — 87.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 92.º — 88.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 93.º — 89.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 94.º — 90.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 95.º — 91.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 96.º — 92.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 97.º — 93.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 98.º — 94.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 99.º — 95.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 100.º — 96.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 101.º — 97.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 102.º — 98.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 103.º — 99.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 104.º — 100.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 105.º — 101.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 106.º — 102.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 107.º — 103.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 108.º — 104.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 109.º — 105.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 110.º — 106.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 111.º — 107.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 112.º — 108.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 113.º — 109.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis intercalados — 3 sargentos. 114.º — 110.º grupoamento — Capitão Aleir Avila Mello — Aspirante Tercio Veras — Banda de música 1.º de Setembro — 1.ª Cia. — 1.000 civis inter

"BRASILEIROS

Façamos uma pausa nas expansões jubilosas e concentremos o pensamento no futuro, prometendo a nós mesmos que saberemos enfrentar todas as dificuldades com animo firme, felizes de restituir à Pátria, à custa de quaisquer sacrifícios, o que nos tem dado em dignidade humana e força espiritual». (Do discurso do chefe da Nação)

FESTA DE BRASILIDADE - A MAJESTOSA MANIFESTAÇÃO DE HOJE EM PETROPOLIS

NOITE MARAVILHOSA!

Deslumbrante a festa da passagem do ano na Exposição do Estado Novo, sob o patrocínio de A NOITE .. Mais de cem mil pessoas presentes .. O desfile monumental das Escolas de Samba, entre acordes encantadores - Extraordinária a vibração da gigantesca massa popular - Fogos, alegria, folguedos - Altas autoridades presentes



Aspecto parcial da formidável massa popular que ocorreu ao recinto da Exposição do Estado Novo para ouvir a palavra do presidente da República e assistir ao maravilhoso "reveillon" da passagem do ano

Foi uma noite de vibração e alegria intensa a de ontem, no recinto da Exposição do Estado Novo. O povo, que ansiava por um local onde pudesse expandir o seu imenso júbilo pela passagem do Ano, correu pressuroso a encher as ruas e avenidas que se estendem garbosas até aquele extremo da Ponta do Calabouço. Enquanto pelas largas alamedas a alma da cidade se derramava cantando e dançando, misturando os seus aplausos com o silvo das sirenes, o apito das máquinas e dos navios e a buzina dos automóveis, no céu da baía magnífica, prolongava-se a festa, mais deslumbrante ainda, pelo efeito dos rajões que espalhavam luminosidade, deixando cair sobre as águas mansas um chuveiro de prata e de ouro. Tudo concorria para animar o "reveillon" popular do recinto da Exposição, patrocinado pela A NOITE. As miríades de lâmpadas que ali existem habitualmente, a iluminação nova instalada especialmente para a festividade, e as árvores da via pública, cheias de luz, como um sonho oriental, davam ao ambiente um aspecto de magia "féerie".

A massa popular era avaliada em cerca de duzentas mil pessoas, era um rio caudaloso.

Toda a animação e o verdadeiro frenesi que agitava a multidão, tocada de um estranho frisson, cresceu, avinou-se, chegou ao delírio quando os grandes sinos das igrejas deram o sinal da meia-noite.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A EPOPEIA DO HEROISMO, DO SACRIFICIO E DA RENUNCIA

MAJESTOSA A CERIMONIA DE INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AOS BRAVOS DA LAGUNA E DE DOURADOS



O presidente da República cumprimenta o general Rafael Tobias, depois de colocar-lhe no peito a insígnia da Grã-cruz da Ordem do Mérito Militar — O chefe da Nação, ladeado pelo ministro da Guerra, general Francisco José Pinto, coronel Cordolino de Azevedo, comandante Euzébio de Queiroz, no interior do monumento aos Heróis da Laguna e de Dourados, ao lado da cripta — O 2º tenente José Bento da Cruz, veterano da batalha de Tuiuti, recebe também caloroso cumprimento do Sr. Getúlio Vargas — (Noticiário na segunda página)

CELEBRA-SE HOJE, EM TODO O PAIS, O "DIA DO MUNICIPIO"

NOVIDADES MEDICAS

O joio e o trigo

Dr. Dante Brasileiro

O esforço apaixonado a que os verdadeiros homens de ciência se entregam em busca do joio e do trigo, isto é, da verdade científica e da verdade humana — são vítimas do setor sexual, precisa ser melhor compreendido pelo público a fim de não ser posto em choque absurdo por preconceitos de pudor ofendido e, também, para evitar lamentáveis confusões.

Reconduzir aquelas criaturas dentro de todas as suas faculdades orgânicas e, aos olhos do verdadeiro sábio, sublinhe o joio e a humanidade. E, que, mais do que ninguém, ele reconhece que o joio e o trigo são, em geral, pessoas cujo organismo está sujeito a outras perturbações, as quais, finalmente, se convertem em graves sofrimentos físicos e morais.

Ora, libertar o homem dessas torturas, permitindo-lhe uma vida normal, útil aos seus e à sociedade, é bem diverso de exercer esse charlatanismo vulgar, estimulador da libertinagem, por meio de drogas afrodisíacas. Esse, sim, merece a prevenção do público, que deve separar o joio do trigo.

Quando, porém, um D'Arsonval, um Dantiquis, um Richey, um Leopold-Levy, e tantos outros tenazes pesquisadores, adeptos da escola Brown-Séquard, e que passaram toda a sua vida consagrada a investigações precisas visando solucionar o magno problema da sexualidade, que é o problema da própria vida — a que o vulgo do momento nomeia de "rejuvenescimento" — quando, repetimos, as

maiores autoridades na matéria, homologam um processo novo criado para tal fim, é porque esse processo tem todo fundamento científico e um valor incontestável. Pois, foi o que aconteceu com as drogas Armonicas Scomber-Thynns, preparadas no grande Instituto Maragliano, de Genova, sob os auspícios do notável endocrinólogo, F. Figari e considerandas, hoje, pelas mais eminentes sabias francesas como o específico máximo para combater todos os efeitos do esgotamento orgânico em ambos os sexos; para suprimir as atenuações sexuais, para eliminar o estado de nervosismo e, enfim, reintegrar o paciente no estado normal e no exercício pleno de suas funções orgânicas.

Não se nega que a ciência tenha evoluído em todos os países. E o seu destino, no século, não é o de esquecer-se, como a França é o berço da endocrinologia e que a descoberta de Claude Bernard, revolucionando a fisiologia, criou uma nova medicina, hoje dominante em todo o mundo. O pronunciamento da ciência francesa nesse ramo tem, pois, toda a autoridade.

Segundo as modernas concepções, as drogas Scomber-Thynns não são bem um remédio; portadores de substâncias puramente fisiológicas de natureza química, elas atuam no corpo humano como elemento compensador, restituindo a este tudo

A reunião anual dos vendedores e viajantes Atkinsons num almoço no Palace Hotel



Um aspecto da reunião dos vendedores e viajantes Atkinsons no Palace Hotel

Realizou-se no restaurante do Palace Hotel, o almoço de confraternização dos vendedores e viajantes das Perfumarias Atkinsons. Conforme o costume antigo da casa, lá se congregaram as principais figuras desse grande estabelecimento de perfumarias, largamente conhecido em todos os recantos de nosso país. Diretores, vendedores e viajantes festejaram ali os resultados compensadores de seus esforços, durante o ano inteiro e renovaram o seu entusiasmo na distribuição dos justamente afamados produtos Atkinsons.

O lauto almoço decorreu no ambiente da maior alegria e cordialidade. Entre os presentes, encontramos o Sr. E. G. Jones, Sr. E. G. Jones, o gerente de vendas, Sr. Teixeira de Carvalho, os gerentes das filiais de São Paulo e de Porto Alegre.

Durante o agasço, falaram o presidente, Sr. E. G. Jones, e o gerente de vendas, Sr. Teixeira de Carvalho, cumprimentando a todos pela boa vontade e espírito de realização, muito todos no ano quase findo. O Sr. Afonso Coutinho fez uma rápida alusão, que soube encher de ditos espirituais.

Em nome dos viajantes, usou da palavra Sr. Olivar Frota. Em seguida, o Sr. Cícero Leunroth, diretor da Empresa de Propaganda Standard, Limitada, hipotecou, também, a sua ampla cooperação às atividades do novo ano, prometendo, como incentivo, um prêmio ao melhor vendedor de 1939.

A certidão não influiu na decisão da querela

Porque foi negada uma correção contra o juiz de Paraiíba do Sul

O desembargador Oldeimar de Sá Pacheco, corregedor geral da Justiça Fluminense, proferiu nos autos de correção parcial requerida por Fernando de Barros Franco contra o Dr. Juiz de Direito da Comarca de Paraiíba do Sul, o seguinte despacho:

"Vistos estes autos de correção parcial requerida pelo Dr. Fernando de Barros Franco contra o Dr. Juiz de Direito da Comarca de Paraiíba do Sul;

Indefiro o pedido de folhas 2, por falta de fundamento legal. O peticionário, que está sendo processado por delito configurado na lei de imprensa, teve assegurada ampla defesa, até mesmo por decisão desta Corregedoria. O querelante, com as suas razões finais, juntou aos autos uma certidão, em documento semelhante, fornecida pela Prefeitura local. Esse documento, por seus termos, não é de natureza a influir na decisão da querela. Assim, o entendimento, com razão, do Dr. Juiz de Direito da Comarca, negando, como negou, a diligência requerida pelo querelante, — que pretendia examinar no livro ou arquivo a que se reporta dita certidão. O Dr. Juiz não andou acobertando, evitando tumulto processual, tanto mais que, findo o período probatório, informa ser desnecessária a diligência requerida.

TEATRO



A festejada "estrela" Araci Cortes, que acaba de reaparecer no Recreio, criando a "Boneca de Pise"

A nova peça do Recreio
Com a nova revista do Recreio, "Boneca de Pise", reapareceu Araci Cortes. No espetáculo toman parte, ainda, Eva Tudor e Margot Loure, que durante o ano inteiro são as duas que mantêm o brilho e a animação dos espetáculos do Recreio, e mais Sarah Nobre, Helena Halick, Oscarito, Pedro Dias, Manoel Viciosa, Leo Albano e outros. Em "Boneca de Pise", assistimos, em cortinas, algumas das principais músicas carnavalescas do ano.

A temporada portuguesa no Alhambra
Prossegue no Alhambra a temporada portuguesa da Companhia Mirita Gaspar, de que fazem parte Ercilia Costa, Maria Paula Julieta Valente, Filomena Casado, Branca Saldanha, Josefina Silva, Vasco Santana, Barroso Lopes, Pereira Saravia, Antonio Lopes e outros. A peça em cena atualmente é "Praça da Alegria", começando depois de amanhã as primeiras representações de "Morena Clara", outra novidade da temporada.

Companhia Procopio Ferreira
Terminou no São Paulo a temporada que vinha sendo ali realizada pela Companhia Procopio Ferreira. Após o Carnaval, Procopio Ferreira voltará para o Rio de Janeiro.

Reorganizado o Banco de Patos
PATOS (Estado de Paraiíba) (Serviço especial de A. NOITE) — Em reunião, presidida pelo Dr. José Mousinho, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo do Estado, foi reorganizado o Banco Agrícola de Patos, com o plano cooperativo de vista posto em prática na Paraiíba. A instituição de crédito contava em sua primeira fase de trabalho, um grande número de associados, os quais nestes últimos dias, vem aumentando as suas quotas.

A organização do Banco, é considerada como uma grande vitória dos agricultores, vindo preencher uma lacuna que há muito tempo se fazia sentir no Município, o qual é o maior empreendimento comercial de todo o sertão paraiibano.

MUNDANA

ANIVERSARIOS
Faz anos hoje a inteligente garotinha Lourdes, primogenita do casal Heitor e Maria José dos Santos.

Regozijamos com o feliz evento seus pais oferecendo-lhe sua residência uma festa íntima aos seus amigos.

Por motivo da passagem de sua data natalícia, foi ontem muito cumprimentado o Sr. Fernando Napoleão, joalheiro nesta capital.

Festejamos ontem a passagem de sua data natalícia, a senhorita Anatália Malta Loutens, filha do Sr. Augusto Loutens.

NOVIDADES
Contrataram casamento a senhorita Neusa Martins Ribeiro, filha do capitão Eduardo Mar-

FORMATURAS

DR. CARLOS MADEIRA
Acaba de colar grau, na Faculdade de Direito de Niterói, o Dr. Carlos Nicoletti Madeira, diretor-reitor-chefe de "Chanaan", revista mensal de larga difusão no Espírito Santo. Dotado de grande força de vontade, o Dr. Carlos Madeira conseguiu terminar o brilhante curso trabalhando e estudando, ora emprestando o concurso de sua atividade ao periodismo capitalino, ora exercendo e tomando parte em concursos de literatura organizados pelo governo Punaio Bley, conseguindo, assim, dois significativos prêmios para obras de sua autoria.

BRIGARAM

Empenharam-se em luta na Galeria Cruzeiro, Mathias de Souza Bostons, residente à Rua D. Manoel N. 46 e Alcebades Carneiro dos Santos, morador à Rua Voluntários da Pátria N. 263.

Em meio da luta, Mathias, sacando de uma saca com que estava armado, golpeou Alcebades oito vezes seguidas, ferindo-o seriamente.

Acudiram populares, chegou a polícia e o agressor foi preso em flagrante, sendo autuado na delegacia local pelo comissário Tulio Costa.

O ferido teve os socorros da Assistência, sendo depois hospitalizado no Pronto Socorro. Apresentava ele quatro ferimentos transfixantes do couro cabeludo, de oito centímetros cada um, motivo pelo qual foi preciso aplicar-lhe 46 pontos e quatro outros golpes nas costas, nas regiões musculares.

O estado de Alcebades, apesar de tudo, não é grave.

HEITOR MONIZ

Heitor Moniz é um escritor claro. Nos seus livros de história como nos seus trabalhos de teatro, divulgando ou criando, criticando ou demolindo, ele escreve com simplicidade, sem confundir o leitor, nem exigir esforço de compreensão.

Acabo de receber mais um livro seu, "Roma, Paris, Berlim". São impressões de viagens, leves, instrutivas, magníficas. Raça, arte, costumes, progresso, grandezas e decadência, tudo é fixado em quadros, que entram pelos olhos da gente, como raios de luz suave.

É um escritor que não cansa. Tem delicadezas de estilo e de pensamento. O seu raciocínio flui como um fio d'água em terreno sem erosões. Divulga os fatos e os acontecimentos sem mediocridade, nem petulância. Não tem presunção, nem vaidade. Foge das confusões para ser exato e honesto.

Por outro lado, não tem indecisões diante do conflito das culturas. É definido. O leitor, logo ao primeiro contato, conhece a sua orientação.

Não faz, como certos escritores, que ninguém sabe, ao certo, como eles realmente pensam e ficam em ponto morto para tomar qualquer direção.

Machado de Assis diz que há escritores que nascem para enfadar. Heitor Moniz, ao contrário, nasceu com a predestinação das boas letras. Nasceu para ter leitores.

AGAMENNON MAGALHAES

O INCREMENTO DA PRODUÇÃO DE TRIGO E BORRACHA NO BRASIL

Comentários do "Journal of Commerce"

NOVA YORK, 31 (Associated Press) — O "Journal of Commerce" declara em importante editorial que "despertou grande interesse o comunicado do Ministério da Agricultura do Brasil, anunciando que aquele país vai desenvolver a produção de trigo e de borracha, com o intuito de incrementar a sua produção de trigo e borracha.

Salientando que o consumo de numerosos produtos de primeira necessidade e matérias primas no mundo inteiro tem diminuído devido à tendência que têm os países importadores de "bastar-se a si mesmos", o referido órgão financeiro declara que a perda do mercado brasileiro de trigo "não seria bem um auxílio para a solução dos problemas dos países exportadores."

Termina afirmando que, se o Brasil voltar a tornar-se um grande produtor de borracha, os produtores britânicos e holandeses do Extremo Oriente "se verão diante de novas preocupações."

"NÃO É POSSIVEL"

...Diz o seu fornecedor de impressos, quando V. S. solicita um serviço com urgência...

E para V. S. não receber esta desagradável resposta, disque 42-1074 e com prazer executarei o seu serviço.

G. BARRETTO — R. ASSEMBLEIA, 19

TIPOGRAFIA — CARIMBOS E PLACAS

Como os estudantes passam as férias

Ouvindo os jovens acadêmicos — Descanso na Imaginação — Poetas e um príncipe... — O que é preciso fazer para estreitar os laços de camaradagem

Está esgotado o ano letivo. Os estudantes saíram da lufalufa das últimas provas parciais. Deram tudo de si, nessa arrastada final, fisicamente pela expectativa feliz de longas férias. Três meses de desocupação e liberdade.

Longe dos livros obrigatórios e, talvez, já saudosa das aulas preferidas. As férias trazem o descanso necessário para a reconstituição das forças.

Mas, como passam as férias os estudantes?

Todos poderão disfrutá-las igualmente? Com os mesmos recursos e a mesma desocupação? São milhares de estudantes que enchem as nossas escolas.

São também milhares de destinos diferentes que, certamente, sugerem outras tantas respostas.

No Restaurante da Casa do Estudante
No salão de refeições da C. E. B., com sede no Largo da Carioca, se reúnem os estudantes dos mais diversos cursos.

Estavam lá à hora do almoço. Uns, de bandeja em punho, engrossavam a "bela" que lá acabara de dar o "menu" fumegante. Pelas mesas, cobertas de toalhas azuis, se distribuíam outros.

Todo o mal
Falamos ao mais próximo, um jovem jornalista de solhantes ideias e fisionomia sorridente. E Bertrando Maia nos disse: — "Nem todo o estudante tem férias. Muitas vezes, durante o período de férias, o estudante é obrigado a trabalhar para poder prosseguir nos estudos."

— É esse o seu caso?

— Meu, propriamente, não. Mas posso afirmar que é o caso da grande maioria. Em Pernambuco, onde estudei por algum tempo, vi estudante que não regressava aos lares, durante as férias, por falta de recursos. Si não lhe parecia pedante, cito a opinião do Sr. Tullio de Sousa, que, em recente reportagem, concluiu: "No Brasil não há estudante que trabalhe, há trabalhadores que estudam. E rematou gravemente: Dai é que vem todo o mal..."

Férias boas na imaginação
Era um tipo moreno e não quis dizer o nome:

— Sou do Externato Pedro II. Todos os anos tenho o meu programa para férias. Mas, vi que não adianta. Ficava em teoria. Não realizava nem a metade. E ainda não me corrigi porque assim imaginando, tenho gozado boas férias.

— E logo conjecturando: Este ano... talvez uns banhos de mar

BOAS FESTAS

deseja a seus clientes a

LUVARIA MODERNA

tinge, lava, concentra

178 — Rua 7 de Setembro — 178

OUÇA HOJE

de 12,15 às 12,30 hs.
um 1/4 de hora de

MUSICAS VARIADAS

NA

Sociedade Radio Nacional

uma oferta da

ALFAIATARIA ORIENTE

Roupas feitas e sob medida. O mais variado sortimento de camisas e blusas das melhores fabricas nacionais e estrangeiras.

RUA LARGA, 131

A nova lei dos executivos fiscais

Um voto de congratulações proposto pelo procurador Mario Accioly

O Dr. Mario Accioly, 2º Procurador da República, requereu na audiência do Juiz dos Feitos da 1ª Vara da Fazenda Pública, o seguinte voto, que foi deferido pelo juiz:

"Pela Lei V. E. requerida seja consignado no protocolo das audiências um voto de congratulações ao governo da República, pela promulgação do decreto-lei número 980, de 17 de corrente mês, que dispõe sobre a organização judicial da dívida ativa da Fazenda Pública, em todo o território nacional.

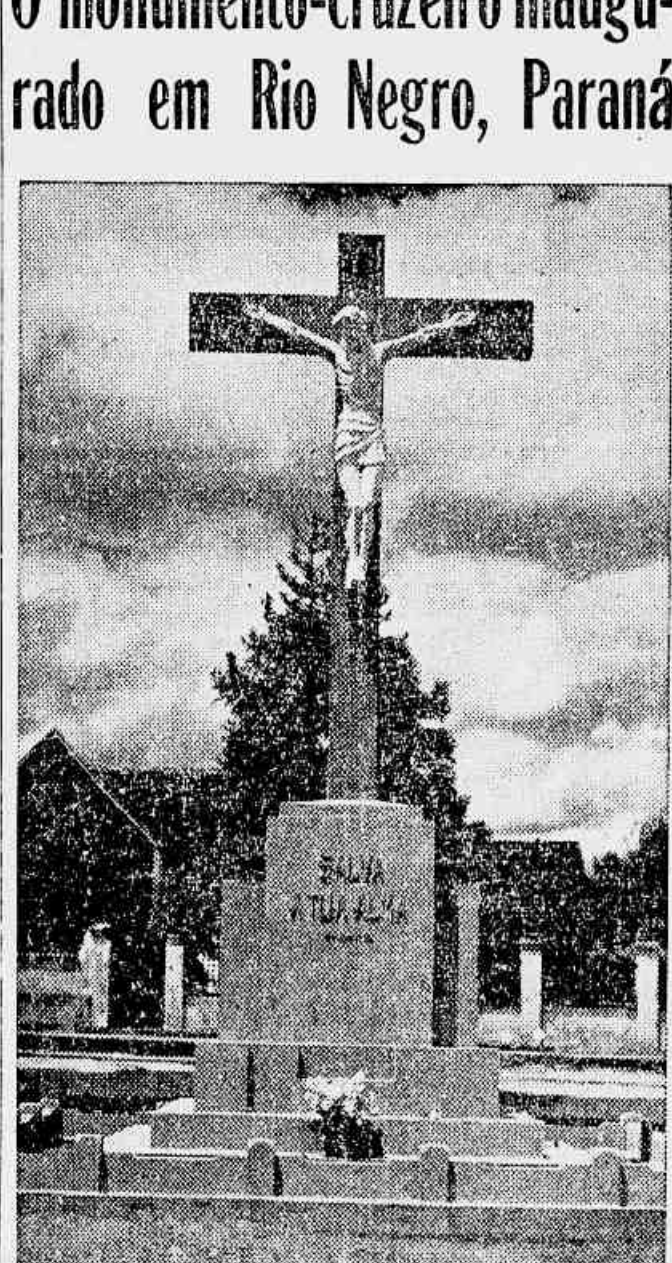
Esta nova lei encerra providências de alto alcance para a eficiência das execuções fiscais, por isso a sua sanção deve merecer de todos nós, obreiros do direito, especial relevo.

Abandonando os antigos preceitos processuais, nascidos da lei número 212, de 1941, e do decreto número 9.885, de 1988, condensados pelo Ilustre Procurador da República, Dr. Carlos Olyntho Braga, no regulamento número 10.002, de 1914, o decreto-lei número 980, que entra em vigor em 1º de janeiro vindouro, é obra inteiramente nova, porque da velha legislação, somente foi aproveitado o parágrafo único do artigo quinto, do decreto número 9.885, de 1988, reproduzido no parágrafo único do artigo 81, do decreto número 10.002, de 1914, que dispõe sobre a substituição de emendas das certidões de dívida ativa.

Pela clareza de seus dispositivos, uniformidade de seus artigos, a nova lei não se prestará a sofismas e interpretações de má fé, e, portanto, há de produzir os melhores efeitos na prática.

Ela reveste o juiz de supremacia autoridade de julgar e ordenar a instrução processual; dá aos procuradores da República maior liberdade de ação no desempenho de suas atribuições que estavam restritas a dispositivos administrativos; e, finalmente, amplia os

O monumento-cruzeiro inaugurado em Rio Negro, Paraná



Sob a direção de frei Francisco Xavier, vigário de Rio Negro, no Estado do Paraná, realizou-se na tarde de domingo, 27 de dezembro, a inauguração do monumento-cruzeiro de cimento armado, com revestimento de granito artificial e altura de 6,70 metros.

Perante grande massa popular, após a missa das 10 horas, o vigário procedeu à leitura da ata da inauguração, assinada pelas autoridades eclesásticas e civis presentes, a qual foi encerrada

A transferencia do Colegio Militar para o Ministerio da Educação

Foi firmado entre os Ministros da Educação e da Saúde, o contrato sobre a transferência do Colegio Militar do Ceará da primeira para a segunda das pastas acima mencionadas.

O contrato estipula, entre outras, as seguintes condições:

"O Colegio Militar do Ceará passará a denominar-se "Colegio Floriano".

Será ministrada obrigatoriamente, no Colegio Floriano, a instrução militar, que os alunos terminem o curso secundário como reservistas de segunda categoria. O Ministério da Guerra designará, mediante solicitação do Ministério da Educação e Saúde, os instrutores necessários ao ensino militar no Colegio Floriano. Todo o pessoal civil efetivo será transferido para o Ministério da Educação e Saúde. O pessoal administrativo passará a ser administrado pelo Ministério da Educação e Saúde. O pessoal que se refere a disciplina anterior é o constante da relação nominal discriminada, número um, anexa a este contrato.

Aos atuais professores efetivos ficam asseguradas as vantagens que lhes confere o artigo quatorze do decreto-lei número cento e trinta e sete de novembro de mil novecentos e trinta e sete. Aos demais serventários se obriga o Ministério da Educação e Saúde a providenciar, no prazo de seis meses, os serviços necessários, cessando a partir da entrega efetiva, primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e nove, toda e qualquer responsabilidade do Ministério da Guerra.

Itanhandu homenagea o chefe do Estado

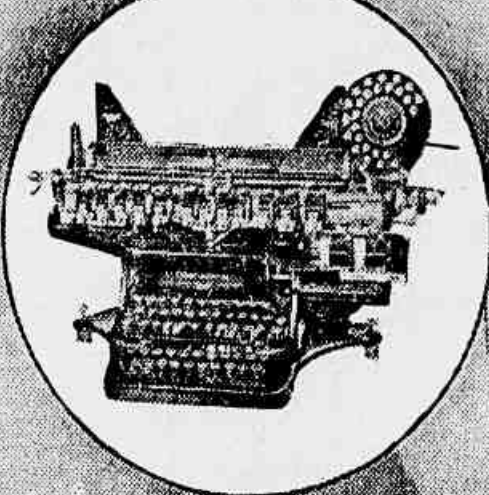
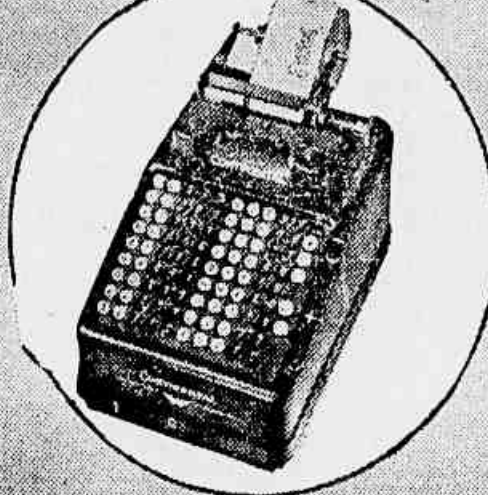
Em homenagem aos sócios e suas famílias, a diretoria do Club Itanhandu, com sede na cidade do mesmo nome, ofereceu, ontem, interessante festa, constante de baile de gala, em seguida à cerimônia da posse da nova diretoria em inauguração do retrato do Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, o que se realizou na sala da biblioteca, falando por essa ocasião o Sr. Delphin Pinho Filho, prefeito municipal, Manoel da Silva Costa, juiz municipal e José Perroni Scarpa, orador oficial.

É a seguinte a diretoria a ser empossada hoje: presidente, Pedro Canha; vice-presidente, José Martin Schimmler; tesoureiro, Otto Lomes; orador, José Perroni Scarpa; bibliotecário, Ignacio Bustamante; 1º secretário, Ary Carneiro; 2º secretário, Dr. E. Bustamante Moreira e procurador, Alfredo Passos.

Ficou assim constituído o Conselho Fiscal: Dr. José Capistrano de Paiva, Francisco Gomes Pinto e Vicente Porto.

A ESTRELA QUE INDICA A MAIOR E MELHOR LINHA DE MAQUINAS PARA ESCRITORIO

CONTINENTAL



RECEBA OS CUMPRIMENTOS
DE BOAS FESTAS E FELIZ
ENTRADA DE ANO NOVO
DOS DISTRIBUIDORES:

MACHINAS DE ESCRIPTORIO Ltd.
RUA GENERAL CAMARA, 65
Fone 23-2692 — Rio de Janeiro

CONTINENTAL - A MAQUINA QUE VENCE TODAS AS CONCURRENCIAS

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

Espanha

A OFENSIVA NACIONALISTA NA CATALUNHA

HENDAYA, 31 (Associated Press) — As forças insurgentes, calculadas em 100 mil homens, continuam a bater insistentemente sobre as linhas governistas no nono dia de sua grande ofensiva contra a Catalunha, com o intuito de abrir o caminho de Barcelona.

O quartel general franquista de Irun esclarece que o primeiro objetivo dos nacionalistas, que é de cortar as comunicações de Barcelona com a fronteira da França, continua a ser conseguido com pleno sucesso. Os franquistas já conseguiram cortar a rodovia de Lerida a Seo de Urgel, em dois lugares, no extremo nordeste da cabeça de ponte de Balaguer. Os nacionalistas têm sob seu domínio direto ou sob o fogo de sua artilharia mais de 50 quilômetros desta estrada, bem como da que liga Saragoca a Puigcerda, importante cidade na fronteira da França.

A perda dessa estrada deixou aos governistas somente uma estrada de primeira classe, que é a que faz o percurso pela costa do Mediterrâneo. O quartel-general de Franco anuncia também a tomada da vila de Gubells, situada na beira da estrada de rodagem, próximo a Artesa. Agindo com movimentos rápidos, apesar do tempo frigidíssimo, os insurgentes conseguiram bloquear a estrada em questão, avançando o do sul para o nordeste.

As forças nacionalistas que operam no setor de Camarassa, entre Balaguer e o entroncamento de Artesa, estão completando um movimento envolvente contra a cidade, resistindo somente a aguardar a sua queda que é agora somente uma questão de tempo.

Os despachos de origem governista dizem que os contra-ataques republicanos contra o centro franquista retardaram definitivamente o avanço dos nacionalistas, tendo, ainda segundo essas mesmas notícias, causado pesadíssimas perdas às divisões de elite do exercito franquista compostas de soldados navarreses e aragoneses, adiantando-se que algumas unidades teriam sido completamente dizimadas.

No setor sul da campanha catalã, onde as divisões insurgentes ocuparam Grandadella, os nacionalistas prosseguiram em seu avanço e atacaram as posições fortificadas dos governistas na região montanhosa, do sul da fronteira da provincia de Tarragona. Verdadeiras caravanas de mulas e toda a sorte de transportes levam grande quantidade de munição e alimentos para as forças franquistas, que estão ameaçadas de um ataque pela retaguarda por parte dos republicanos que ainda estão no Ebro.

A aviação nacionalista, hoje, mostrou-se bastante ativa, tendo efetuado uma série de ataques às cidades republicanas da costa levantina, inclusive, Valencia, visitada por cinco trimotores Sa-

eram, logo, a atirar bombas sobre a cidade.

PROSEGUEM OS ATAQUES NA FRENTE CATALA

HENDAYA, 31 (United Press) — Notícias de fonte republicana dizem que, esta manhã, os nacionalistas continuaram a desferir poderosos ataques na frente catalã, mas obtendo apenas vantagens de pequena importância. As linhas governistas, entretanto, permanecem inalteradas nas regiões de Balaguer e de Tremp, onde todos os assaltos do inimigo foram repellidos tendo ele sofrido baixas consideráveis. O unico avanço nacionalista, sempre de acordo com o que alegam os governistas, foi nas proximidades da cidade de Torms. A aviação republicana cooperou eficientemente com as forças de terra, durante todo o dia de ontem, metrallando e bombardeando constantemente as concentrações dos nacionalistas. Em varios combates com o adversario, os aeroplanos governistas abateram diversos aparelhos contrarios, inclusive tres Messer Schmid e um outro de fabrica italiana pertencente ao regimento que tem o nome de "Cucaracha".

Os republicanos perderam um avião, mas o piloto conseguiu saltar em paraquedas, posando indecisa e fugiu para a zona de Torms. Os nacionalistas, do seu lado, anunciaram a captura de numerosas posições nas montanhas e de varias aldeias, enquanto a ofensiva prossegue com a mesma intensidade. Depois de terem tomado Bohera e Grandadella, no Segré inferior, as tropas do general Franco continuaram o avanço naquela região e apoderaram-se da localidade de Torms, ao norte de Grandadella e, operando de sudeste de Cogull, entraram em Albaladea, que constitui importante centro republicano de defesa no setor em questão. As forças franquistas continuaram igualmente a limpar a zona a sudeste de Mayals, que vai ter ao Ebro, e tomaram numerosas outras posições.

Os insurgentes calculam que mais de 85.000 prisioneiros estão atualmente trabalhando em varias obras tais como construção de pontes, estradas e outros melhoramentos, si bem que não se sabe a extensão do total exato dos prisioneiros feitos desde o inicio da guerra civil.

NOVO BOMBARDEIO SOBRE BARCELONA

BARCELONA, 31 (Associated Press) — Mal tinha passado a impressão deixada pelo bombardeio realizado na noite central de Barcelona pelos tres aparelhos rebeldes, que apareceram às 19 horas, surgiram, uma hora depois, mais dois aviões que se pu-

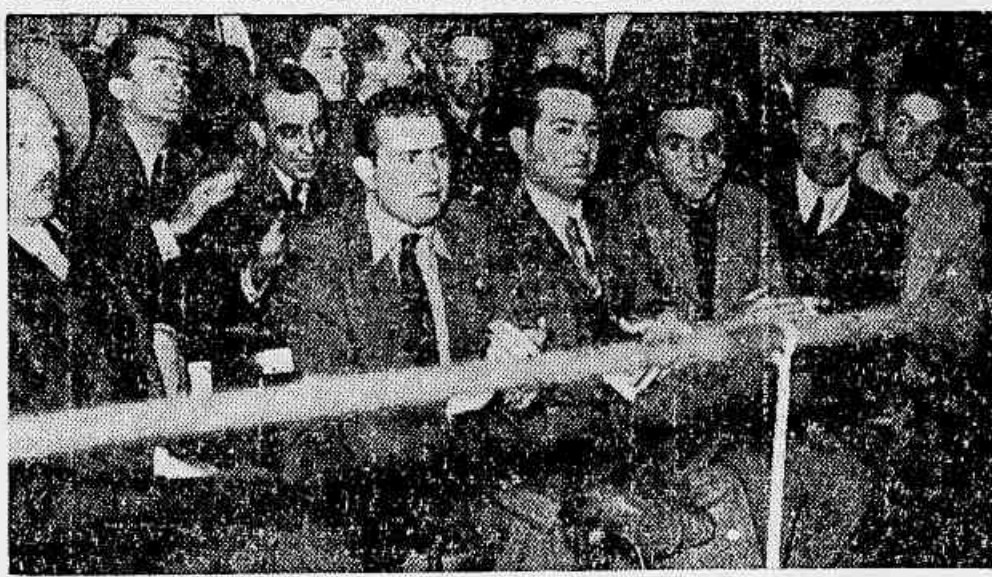
França

DALADIER FARÁ UMA DECLARAÇÃO PUBLICA DURANTE A VIAGEM

PARIS, 31 (Havas) — Em discurso pronunciado perante o grupo radical socialista da Camara, o Sr. Daladier renovou a declaração do Sr. Bonnet segundo a qual a França não cederia nenhuma polegada de seu territorio e anunciou além disso sua intenção de fazer uma declaração publica, durante sua proxima viagem à Africa, sobre a atitude firme do governo.

PARTE HOJE PARA A CORSEGA O TITULAR DA MARINHA

PARIS, 31 (Associated Press) — A bordo do cruzador "Suffren", parte amanhã de Toulon, rumo da Corsega, o Ministro da



FANS DO BOX OS FILHOS DO DUCE — Bruno e Vittorio Mussolini, filhos do chefe do governo italiano, são admiradores ferrenhos dos espetáculos pugilísticos, e não perdem malha que se realize em Roma. Ainda agora, durante a luta entre Urbini e Louis (França) para disputa de um título europeu, lá estavam os dois confundidos com a grande assistência, como simples espectadores, aplaudindo os lutadores, como mostra a gravura (De Roma, por via aerea, serviço fotografico especial de A NOITE).

Marinha, Sr. Cesar Campinchi. O Ministro vai esperar em Ajaccio o chefe do Governo, Sr. Daladier, o qual partirá segunda-feira pelo cruzador "Foch", não o fazendo em companhia do Ministro porque precisa permanecer hoje nesta capital devido à violação de orçamento da Camara.

REFORÇO PARA O IMPERIO COLONIAL FRANCES

PARIS, 31 (Associated Press) — Noticiamos diversas providencias de caráter militar ligadas à ameaça que paira sobre o Imperio Colonial francês por motivo das reivindicações italianas. Importante reforço de tropas senegalesas se acha em marcha para a guarnição de Djibouti. Esse reforço, no total de mil soldados, embarcou hoje em Marselha, nos navios de passageiros "Sphinx" e "Chantilly", ao meio dia.

Acrescenta-se que as tropas de reforço aereo serão também enviadas para Tunis e para a Corsega, na proxima semana, por ocasião da anunciada visita do presidente do Conselho, Sr. Daladier, a essas regiões.

Falando aos oficiais do destacamento senegalez, a bordo do "Sphinx", momentos antes da partida, o general Olry disse algumas palavras num breve discurso, salientando: "Ha pouco tempo, o territorio da propria França se vê ameaçado. Houve uma pronta e efetiva resposta militar. Hoje, a ameaça é dirigida contra uma parte do nosso Imperio Colonial. Seréis vós os portadores de resposta de igual teor. Esta partida não representa apenas uma replica diplomática, mas um ato de força".

O OBJETIVO DA VIAGEM DE DALADIER

PARIS, 31 (De Jean Allary, da Agência Havas) — A significação politica da viagem que o pre-

sidente do Conselho vai fazer à Tunisia, à Algeria e à Corsega, é manifesta. Essa viagem exprime todo o interesse que a França dispensa às posições que ocupa na Africa do Norte e no Mediterraneo ocidental. O Sr. Campinchi, ministro da Marinha, desenhara, de bordo do cruzador "Suffren", algumas horas antes da chegada do Sr. Daladier, afin de receber o chefe do governo.

O Sr. Edouard Daladier deverá deixar Paris amanhã e embarcar em Toulon a bordo do cruzador "Foch", enquanto que o Sr. Campinchi, ministro da Marinha, desenhara, de bordo do cruzador "Suffren", algumas horas antes da chegada do Sr. Daladier, afin de receber o chefe do governo.

Em caso de um conflito em que o apoio à França faltasse por parte de seus aliados continentais, o apoio que ela tem o direito de esperar de seu Imperio é mais que indispensavel.

Todos os partidos politicos estão de acordo em reconhecer que sobre esse ponto, uma atitude energica se impõe. O conflito espanhol é considerado pela França, antes de tudo, como um problema em materia de comunicações com o Imperio. Não se pode admitir a presença de outras tropas além das espanholas, ao longo da rota maritima que liga a França à Africa. Com a Sardegna e a Baleares, nas mãos de um adversario, seria difícil assegurar a passagem regular entre a metropole e a Algeria. Com mais razão a Tunisia, que está situada em face à Sicilia, deve permanecer francesa em todo o caso.

As "reivindicações" italianas nesse setor são por isso consideradas em Paris como uma ameaça de qualquer discussão. Mesmo o simples aumento da imigração italiana para a Tunisia deve ser excluido. Correr-se-ia o risco de ser explorada pelo fascismo que invocaria o "direito" e seria fator de novas tensões. Os desejos italianos coincidem com os da Reich sobre a Africa Ocidental.

Em um como em outro caso é a questão das comunicações que se impõe desde logo, seja através do oeste africano. A via-

A SITUAÇÃO DA FRANÇA ENTRE AS POTENCIAS NAVAIS

PARIS, 31 (United Press) — A noticia da permissão britânica concedida à Alemanha, de conformidade com o pacto naval teuto-britânico de 1935, para que o Reich construa uma frota 100 por cento de submarinos, em reboço aos ingleses, bem como dois novos cruzadores de dez mil toneladas cada um, foi conhecida em Paris demasiado tarde para comentários oficiais, mas causou agitação entre jornalistas e as personalidades politicas. Segundo as recentes estatísticas navais publicadas em França, as forças submarinas atuais, em serviço ou em construção são as seguintes: Italia, 106 unidades; Alemanha, 31; o que faz um total de 137 submarinos; França, 87 e, Inglaterra 71, isto é, um total de 158. Mas a Alemanha terá paridade com a Grã-Bretanha, sem construções paralelas por parte da França, o que seria financeira e tecnicamente impossível a essa altura. As potências totalitárias terão uma superioridade de vinte unidades em relação às duas democracias.

Tanto a França como o Reich não tornaram conhecida a tonelagem total dos seus submarinos. Os submarinos italianos são numerosos, mas pequenos, e o total de 71 mil toneladas das unidades britânicas pode ser favoravelmente comparado ao de 80 mil dos italianos, embora numericamente inferior. Um novo alinhamento é atualmente impossível para a França, cuja esquadra submarina tem de ser dividida entre o Atlantico e o Mediterraneo. É provavel, consequentemente, que a França concentre a quasi totalidade dos seus submarinos no Mediterraneo, conservando nas aguas do Atlantico alguns barcos menores para a vigilância dos portos. Mas o país terá de contar com maior apoio britânico no patrulhamento por submarinos, no Mar do Norte, Canal da Mancha e Atlantico, na eventualidade de um conflito. Mas dada a existência do pacto franco-soviético a Alemanha, por sua vez, é forçada a concentrar parte da sua esquadra submarina no Mar Báltico, o que equilibra proporcionalmente as forças.

Apesar da falta de estatísticas, os franceses acreditam terem conseguido para convencer os soviets a aumentar o numero dos seus submarinos, que é elevado, com base em Vladivostok, Archangel e no Báltico. A clausula invocada pelo Reich para o aumento da sua esquadra leva os franceses a supor que o novo programa de construções visa sobretudo as forças submarinas dos soviets.

Os partidários do acordo franco-russo, agora, certamente se queixarão do fato da França jamais ter discutido a coordenação naval com a Russia, pensando que o maior auxilio que os soviets poderiam proporcionar-lhe seria baseado nas forças terrestres.

Inglaterra

OS CADAVERES DAS VITIMAS DO "JOSÉ LUIS DIEZ"

GIBRALTAR, 31 (Havas) — O destróier inglês "Goworm", que transporta os cadáveres dos tripulantes do "José Luis Diez", deixou este porto às 15 horas, não deixando ao estrear onde os corpos serão lançados ao mar. O conselheiro espanhol, o comandante Castro e quatro oficiais do cruzador espanhol acompanharam os restos mortais de seus compatriotas. Os estabelecimentos públicos da cidade arvoraram o pavilhão a meio pau.

EXPERIENCIA DE UMA NOVA LINHA PARA A AMERICA DO SUL

LONDRES, 31 (Associated Press) — O avião da British Airways que está fazendo um voo de experiência para a nova linha da America do Sul, chegou a Bathurst, na Gambia, de onde pretende fazer a travessia.

Paraguai

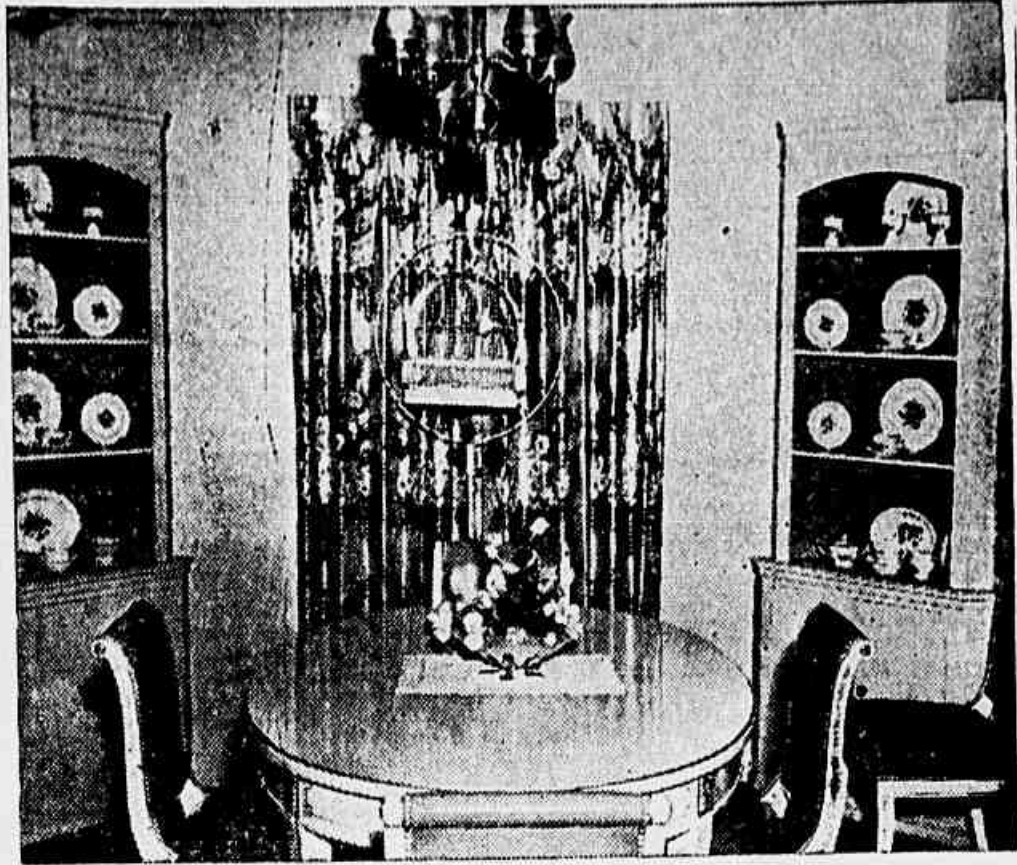
COMBATENDO O EXTREMISMO

ASSUNÇÃO, 31 (United Press) — O presidente da Republica, senhor Felix Palva, assinou um decreto, declarando obrigatório o ensino anti-comunista nas escolas, e estende agora aquela resolução às doutrinas fascista e nazista. Nos consideranda que a situação politica sobre as quais se baseia o sistema de governo do Paraguai, mas também são contrários à tradição do seu povo.

AMBIENTES DE ENCANTO

Transparente
e leve

EVA EM 1939



A fotografia mostra a sala de jantar da residência da conhecida atriz de cinema, Jeanette Mac Donald. A elegância e a sobriedade se harmonizam encantadora-

mente com a finura de estilo. Ao fundo, um caprichoso e rico reposteiro de seda, com vistosos ramos de flores, decora e dá um aspecto de sonho a essa dependência da bela vivenda da apreciada cantora de opereta americana.



Transparente e leve são os característicos das "toilettes" de noite mais em moda na presente estação. Os tecidos rendados, lúxos trabalhados, rendos Malines, e o material mais recomendada para executar com grande beleza as "toilettes" de festas nos modernos festins.

Presas leitoras, observem com os detalhes deste figurino, chegada há algumas horas da capital do mundo, centro de arte, modas e feminilidades encantadoras: Paris. "Fourreau" de ta-fetá preto. Corpete trabalhado com "ajour" na pala, e grande gola que desce do decote aos ombros. Saia longa, ajustada da cintura até acima dos joelhos, onde ela se abre em amplos "godets", que fazem realçar o desenho, padronando o tecido rendado.

No decote em V, uma grande rosa vermelha deverá distribuir seu encanto sobre toda a "toilette".

RIAN.

Para recuperar a maciez da pele

E' preciso para isso aplicar compressas duplas ou triplas de gaze, de tamanho suficiente para cobrir o rosto; molhe essa compressa, na ocasião de usar, em água de cevada espessa e morna, ou numa fervura, leve de farinha de cereais (de preferência cevada, aveia ou centeio). Deixe sobre o rosto o mais tempo possível; lave depois com água morna.

Para amaciar a pele

Prepare a seguinte máscara: uma gema de ovo misturada com uma colher de óleo canforado. Conserve esta máscara meia hora e depois lave o rosto com água de farelo morna. Em seguida, durante sete dias, pulverize diariamente o rosto com um cozimento de 10 gramas de flores de salgueiro, 10 gramas de raiz de enula-campina e duas flores de camomila por litro de água fervendo. Se não tiver pulverizador, empague esta infusão morna em flocos. No oitavo dia, nova máscara.



MODA JUVENIL

Enfeitar a mocidade é verdadeiro pleonasmo. Mas garante-a para serem realçados os seus encantos — é obra de arte e bom gosto.

No clichê vemos um modelo de chapéu, pratico e singelo, muito proprio para guarnecer as cabeças graciosas de jovens escolares.

CARIOCA, a sua revista, Ouça, hoje, a Sociedade está em todos os lugares Radio Nacional

COMPRA A SUA FELICIDADE

adquirindo por 30\$000, um "ANCORA"



com certificado de garantia por dois anos. Exclusividade da

Casa Esperança

LOUCAS — ALUMINIOS — METAIS — ESMALTADOS, ETC. POR PREÇOS DE FABRICA

CASA ESPERANÇA RUA LARGA, 223 — EM FRENTE AO ITAMARATI

Interiores elegantes

Conversas femininas

Pergunte o que quiser



LUCIA DO AMARAL FONTOURA — Bom Jardim — Al vai o modelo que me pede. Faça-o de linho azul, natter, guarnecido com linho branco. É um modelo proprio para a estação que atravessamos.

HERMINIA DORA — Niteroi — Prezada amiga. Você mais que ninguém tem direito a felicidade, pois já sabe o que é o amor, e tudo que ele representa na vida de uma mulher. Não ha convenção nenhuma que proíba o uso de aliança de noivado das viúvas. Pode usar a sua, orgulhosamente, e... seja muito feliz no seu novo casamento.

LOURIVALDINA FRAGA —

Meyer — Pense ser mais prudente levar seu garotinho ao médico, e seguir um regime de super-alimentação para fortalecer-lo de vez. Sei de alguém, cujo filho era muito propenso a resfriados e tosse. Por recomendação de um medico italiano, ela começou a dar todas as manhãs e todas as noites ao pequeno de seis a oito anos, si não me engano, uma colherzinha das de chá, de água de col, misturada com dois dedos de água assucarada. O menino foi se fortalecendo, se catatificando, e como por milagre retomou o belo aspecto de planta vigorosa e cheia de seiva.

LILI DINAMITE — Pousadas — Nelson Edly, o companheiro de Jeanette Macdonald em "Rose Marie", nasceu em 1910, em Providence-Rhode Island — Tem um metro e oitenta de altura, é loiro, olhos azuis, e foi telefonista durante muito tempo. Se quiser saber ao certo o seu endereço em Los Angeles, escreva para a seção de cinema da "Cartoca", que terá todas as informações necessárias.

JENNY CALDAS BARBOSA — (S. Paulo) — O tempo é o melhor remédio para as molestias sentimentais. Vá se distrair com as amigas, com as leituras agradáveis, com horas de esporte, e essa crise sentimental desaparecerá como por encanto, mesmo sem você perceber. Com 22 anos não é permitido guardar profunda magua de um amor que não se harmonizou unisonamente. Você tem ainda muita vida

CONVERSAS FEMININAS

Pergunte de tudo Tudo será respondido

Coupon de consulta

Nome

.....

Rua

.....

Cuidado com os olhos

Si depois de uma leitura prolongada, turva-se a vista e os caracteres impressos dançam ante os olhos, isto significa, ainda que pareça paradoxo, que chegou o momento de pôr os olhos em ação, não em repouso.

Os seus pares de músculos que os movem estão acalambados e é preciso torná-los a normalidade mediante este exercício: fechar o olho em um ponto distante, sem mover as pálpebras, e

fazendo bandeira com as palmas das mãos curvas, cobrindo os olhos para ficar às escuras. Depois, com movimentos rápidos, levar as pupilas até todos os pontos cardeais, das orbitas, mexendo as palpebras cada vez.

Dez minutos seguidos dessa ginástica, asseveram os oculistas, devolverão aos olhos a frescura e agiltidade.

Os conselhos de um psicólogo são às vezes mais valiosos que os de um especialista em beleza. Disse isso há pouco tempo um Denorah. E continuou seu conceito: — quando se diz que "os olhos são os espelhos da alma" é muito mais que uma simples frase literária. Sabemos muito bem que cada uma das nossas emoções mais recônditas de nossos sentimentos mais profundos, se reflete imediatamente nos olhos.

Por conseguinte, ao nos sentirmos cansados e sem alento, nossos olhadores são os próprios olhos.

Por mais que queiramos policiá-los, eles se movimentam livremente. O essencial é que os conservemos, pelo menos psiquicamente, sãos, e para isso, basta uma oportuna ginástica e relaxá-los sempre com compressas geladas, água de rosas, alguns pingos de um bom colírio.

Cuide de seus lábios

Faça massagens em seus lábios, todas as noites, com o mesmo creme gorduroso que usa para lavar a pintura, para que se tornem macios e brilhantes. Pela manhã, antes de pintá-los, use um pouco desse creme sob o batom.

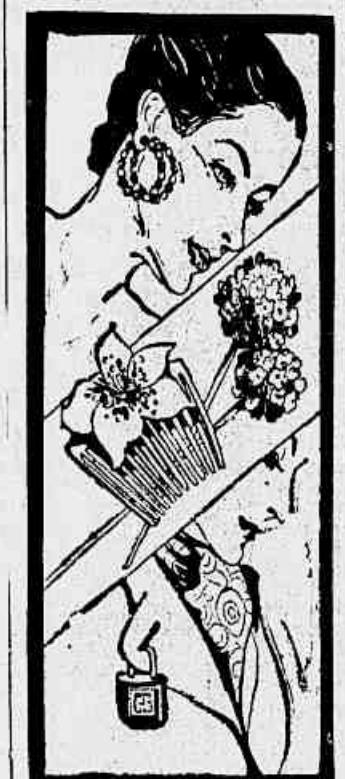
Alterações graves do rosto

Si tiver rugas profundas recorra à leve massagem, porém, feita com técnica impecável, praticada com óleo de vitaminas, ou creme gorduroso de extratos embriônicos. A alta frequência bem aplicada costuma dar bons resultados, sobretudo no tratamento das rugas sob os olhos e do pescoço. Os cremes de ácido linólico para as peles secas e os serums contendo hormônios para as gordurosas são ótimos reconstituintes dos rostos envelhecidos.

Trate do pescoço com o mesmo cuidado que dispensa ao rosto

Para conservar o pescoço sem rugas, use todas as noites, antes de se deitar, um creme nutritivo, com o qual fará massagens. Enxugue levemente e emponhe abundantemente com amido. Com poucos dias de uso, o resultado será extraordinário.

Detalhes decorativos



A Moda, no sentido de feminilizar cada vez mais a "parure" das mulheres, trouxe para o verão deste ano detalhes decorativos, que se não têm o sabor de rara novidade, têm, com vantagens, o encanto das coisas graciosas, que guarnecem com sobriedade e bom gosto.

Grandes brincos de fantasia, se encarregaram de emoldurar o rosto algo desguarnecido com os penteados altos.

Echarpes levíssimas padronadas em cores vivas, como pêlhos dos taillures de linho, que levam pitorescos borboletas na lupe-la.

Flores guarnecerão as hombreras e os cintos das "toilettes" de noite, dando uma harmoniosa nota de contraste no conjunto das peças monótonas dos conjuntos.

«Toilettes»
de «soirées»

Nas "soirées", jantares a reuniões sociais, bridge, "cock-tails", é onde melhor se faz sentir a personalidade de cada um. Essa personalidade deve ser realçada, mas sem exageros. E para isso, a indumentária concorre com 95 por cento.

A mulher, principalmente, para a qual unificam sempre muitos olhares e atenções, deve zelar com certo cuidado e apuro, para

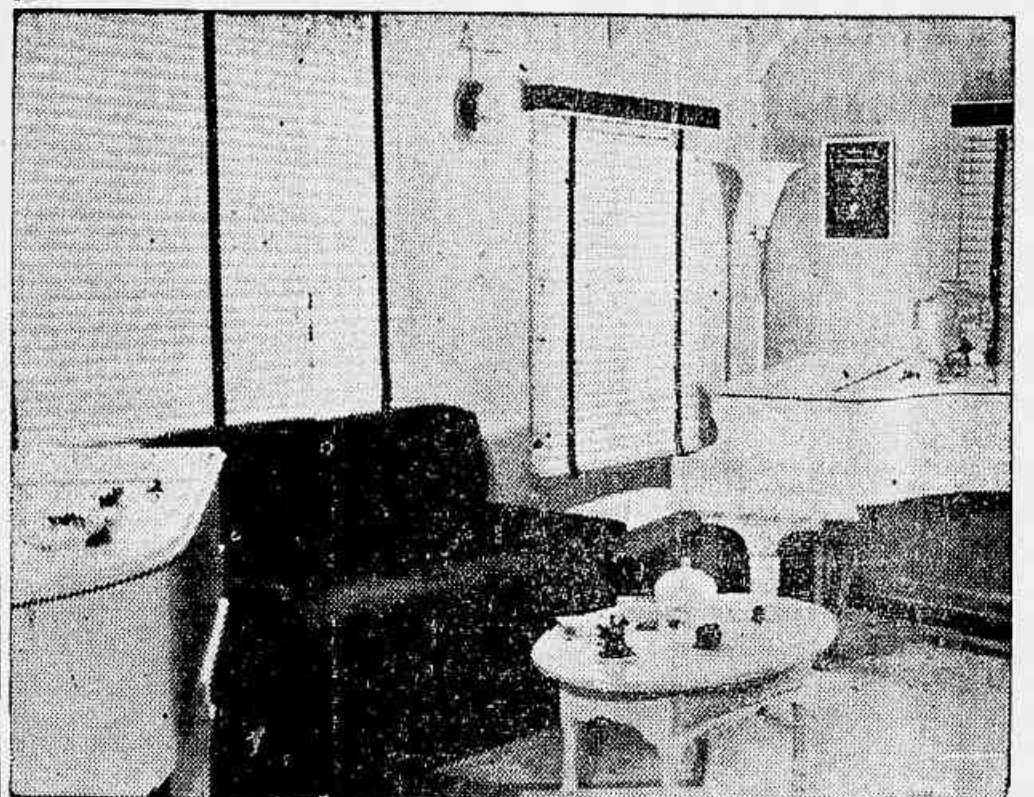
que seja agradável e "flauteuse" a opinião que se faça dela.

Nessas reuniões, as idéias trocadas, as delícias "jeu d'esprit" impressionam e dão uma ideia relevante à apresentação de cada pessoa. Mas a "toilette" é o complemento indispensável que dá a nota principal e inconfundível a personalidade.

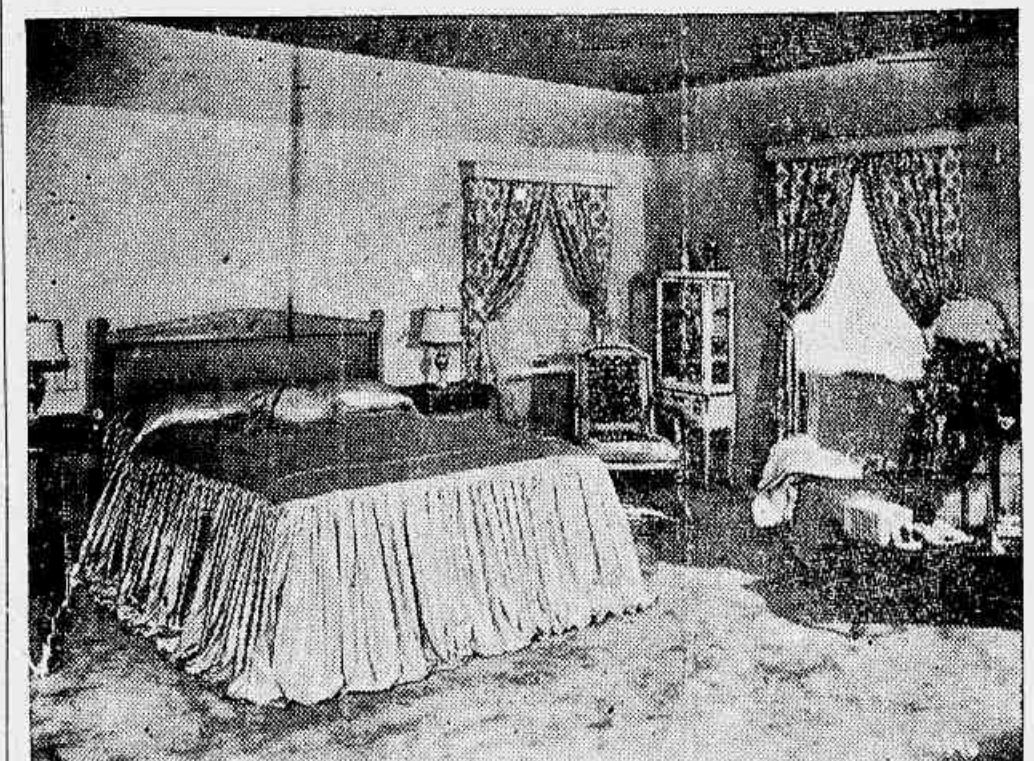
A "toilette" que apresentamos justamente nestas colunas tem o

predomínio de realçar o encanto feminino, fazendo sobressair a graça de suas atitudes, dando ao todo uma distinção cheia de personalidade.

Realizada em organdi cristal, foi toda padronada com pregui-nhas ou nervuras ao longo da "toilette", do decote à barra. Vestida sobre "fourreau" de lã forte, tem como guarnição largo cinto de veludo e no decote, fitilho desse mesmo material. N.



A maioria dos artistas de cinema tem um bom gosto notável na arrumação dos seus ambientes familiares. Jeanette Mac Donald soube emoldurar a sua beleza, cheia de saúde e inteligência, com um decor dos mais fascinantes. Aqui



vemos dois flagrantes da sua confortável e corretíssima residência. Um canto de sua sala de musica, isento de tapeçarias para não comprometer a acustica, mas arrumada com arte e absoluta bom gosto, e uma parte do seu dormitório, tão gracioso, tão feminino, com suas sedas drapés, cortinas alegres, seus móveis de uma sobriedade de linhas verdadeiramente agradável

pagina dos Sports

DOIS TREINOS APENAS PARA O SCRATCH

NA SEMANA DO PRIMEIRO JOGO COM OS ARGENTINOS NASCIMENTO FARA' REALIZAR UM TREINO INDIVIDUAL E UM ENSAIO COLETIVO PARA ESCALAÇÃO DEFINITIVA DOS PLAYERS

Fóra de seus dominios o Flamengo enfrentará o Bangú



Valido

O quadro do Flamengo apresentará-se à esta tarde na cancha do Bangú para dar combate aos alvirrubros suburbanos, defendendo o posto de segundo colocado no certamen.

A expectativa que cerca esse compromisso é das mais otimistas, prevendo-se um desenrolar cheio de boas fases e lances bem disputados dado o empenho que os adversários demonstram por esse encontro.

Para o Flamengo, especialmente, essa disputa se reveste de acentuada importância, de vez que

um possível revés comprometerá totalmente a sua colocação, tirando-lhe a vantagem que garante a vice-liderança do certamen. E essa cartada surge como das mais difíceis para as pretensões dos comandados de Domingos, salientando-se não só o fato de disputarem na cancha encantada da rua Ferrer como porque o team bangunense ostenta atualmente uma forma invejável. Gita-se, por exemplo, o feito dos suburbanos ao abater o quadro do Vasco por 4 x 1, como uma prosa expressiva das possibilidades do conjunto alvi-rubro, que aliás tem brilhado na atual temporada.

Os rubro-negros desejam, ainda, conseguir uma reabilitação

do revés sofrido domingo passado frente ao America, e por esse motivo mobilizarão todas as suas forças afim de dar combate aos bangunenses.

OS QUADROS

As equipes adversárias serão as seguintes:

Flamengo — Walter; Domingos e Marini; Brito; Volante e Medo; Sá, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

Bangú — Francisco; Mario e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislau, Nadinho, Estanislau e Bitner.

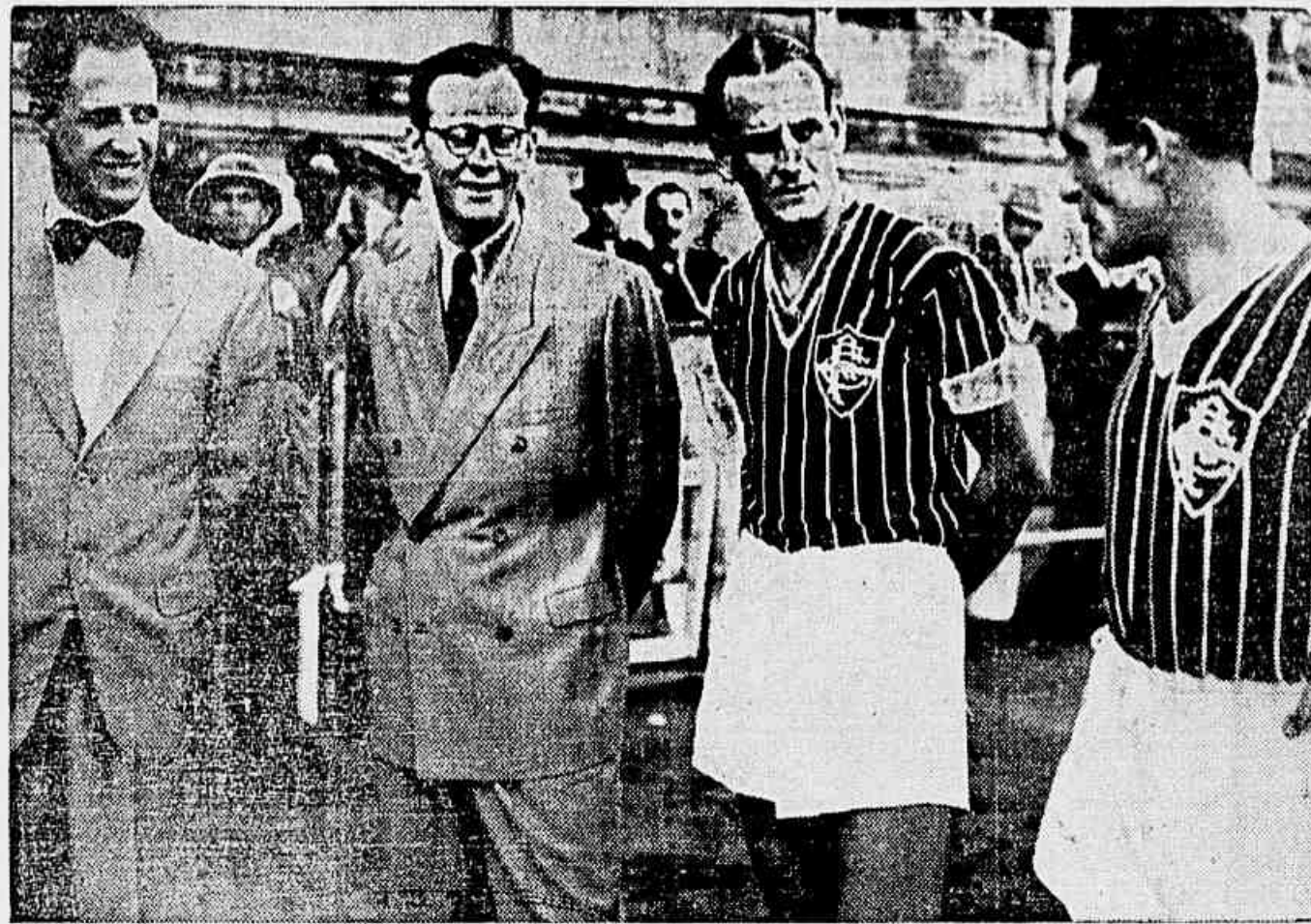
O JUIZ

Arbitrará a partida o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Os tres jogos transferidos para amanhã

Grajaú x Fluminense, Boqueirão x Sampaio e Carioca x Tijuca

A Liga Carioca de Basketball transferiu para segunda-feira, amanhã, os jogos Grajaú x Fluminense, Boqueirão x Sampaio e Carioca x Tijuca. Esses encontros, exclusivos do melhor de três finais, são os últimos do Campeonato Carioca de Basketball de 1938.



Carlos Nascimento, o selecionador do scratch nacional, ao lado de Carlomagno, Santamaría e Sandro

Para dirigir os destinos do Bomsucesso

Hoje, Manoel Caballero apresentará os novos diretores ao Conselho Deliberativo do Club

Hoje, às 21 horas, reunirá-se o Conselho Deliberativo do Bomsucesso. Reveste-se de especial importância a reunião, uma vez que a ela comparecerá o Sr. Manoel Caballero, recentemente eleito presidente, por unanimidade de votos. O resultado da eleição veio demonstrar a situação de inconfundível e sólido prestígio de que goza o simpático sportsman no seio do atletismo paulista. Na reunião de hoje, o Sr. Manoel Caballero apresentará ao Conselho Deliberativo do club a relação dos novos diretores, com quem ele cooperará para o engrandecimento do club.

Luso Brasileiro x S. C. Angelica

Será travada hoje a partida entre os quadros do Luso Brasileiro e do S. C. Angelica. A pugna em apreço promete um desenrolar bem interessante.

Atletico Carioca x São Paulo S. Club

Será travada na tarde de hoje, no campo do Atletico Carioca, a partida amistosa entre os quadros do Atletico Carioca e do São Paulo S. Club. O jogo principal terá início às 18 horas em ponto.

Club Atletico Central

A Diretoria do Club dos Ferecovarianos, em sua reunião de 28 de dezembro, resolveu e regulou: a) Aprovar a ata da sessão anterior; b) conceder exoneração do quadro social dos Srs. Waldemar J. Machado e João Borges Franco; c) não conceder o pedido subscrito pelo Sr. Manoel Tavares, por não se achar em dia com suas mensalidades; d) aceitar para socios os Srs. Pedro H. Georges, Manoel Bastos, Nelson Pio dos Santos, Manoel da Silveira Avila, Adolfo da Silva Vazquez, Alfredo Santucci, Waldemar Fernandes Santos e Dr. Antenor Alves de Carvalho; e) aprovar o relatório apresentado pelos Srs. 1º tesoureiro e 1º procurador, de inquerito pelo qual foram designados para apurar as acusações feitas ao associado José Nascimento Sobrinho; f) não aceitar novos membros até a terminação dos festejos carnavalescos; g) resolver que o associado Odilon Manoel pode ser transferido para o quadro de amadores depois de quitar-se; h) resolver fornecer aos amadores carta de identidade, e os que não tiverem tal documento não poderão tomar parte nas reuniões sociais; i) agradecer ao conselheiro Sr. Victor Paulino, a doação que fez do pano para o pavilhão do club.

PEÇA O QUE QUISE...

O Flamengo não fará propostas aos seus jogadores para renovação dos contratos — H. Santos levará á diretoria as ofertas dos cracks

São em numero elevado os jogadores do Flamengo que têm os seus compromissos terminados no dia de hoje, ultimo do ano de 1938.

Gita-se, então, um fato interessante. É que, à exceção de Leonidas, todos os componentes da linha atacante rubro-negra ficam hoje livres dos contratos que os

prendiam ao campeão de terra e mar. Embora não haja a ameaça de ficar o gremio da Gavea sem o concurso de seus quatro magníficos defensores, pois todos eles já demonstraram desejos de não mudar de club, não há até agora negociações secretas para a continuação de seus prestígios no Flamengo.

Os cracks farão as propostas

O Flamengo decidiu não estabelecer as cifras para a renovação dos compromissos dos seus defensores. Resolveram os dirigentes rubro-negros que os seus jogadores fariam as propostas para a assinatura de seus compromissos.

De acordo com o seu plano de atividade e tendo em consideração as obrigações dos jogadores com os seus clubs, o selecionador da formação nacional resolveu indicar uma pratica individual dos elementos selecionados na terça-feira, 10 de janeiro, e o treino definitivo da seleção na quinta-feira, 12, todos no estádio de S. Januário.

O scratch será escalado só depois do treino de quinta-feira

Segundo A NOITE apurou, Nascimento escalará a representação brasileira após a pratica de conjunto do dia 10.

Porque não foram convocados mais jogadores dos Estados

Outro ponto que pode ser esclarecido é o que se refere ao numero limitado de jogadores dos Estados, indicados por Nascimento. O diretor tecnico do Fluminense P. C., explicou a razão da medida.

Não era possível nem representativa nenhum proveito para o trabalho a realizar a chamada de jogadores de outros Estados, pois existem em Minas, Rio Grande e outros Estados.

Os jogadores treinarão duas vezes apenas e o objetivo deve ser

O Botafogo F. C. enfrentará hoje o Olimpico

Finalista do Grupo "Brown" no Campeonato Carioca de Basketball

Entramos hoje no Ano Novo e na semana final do XX Campeonato Carioca de Basketball. Excepcionalmente, por ser domingo, haverá logo, a noite, um encontro — esportivístico. De comum acordo, o Botafogo F. C. enfrentará em seu rink o "five" do Olimpico, o qual já está classificado como um dos finalistas do certame.

A melhor de tres final

Nos dias 4, 6 e possivelmente a 9, será efectuado, no Ginásio do Fluminense, a melhor de tres final, entre o Olimpico e o Riachuelo. Tem, pois, o embate de hoje, expressão secundária. Para esse encontro, a L. C. B. designou os seguintes oficiais: Sr. R. Santos, juiz; Edison Miranda, fiscal; Octavio Moraes, cronometrista; Arlindo Botelho, apontador, e Antonio Braga, delegado.

NOTAS DO TURF A PRIMEIRA CORRIDA DO ANO

O Jockey Club Brasileiro, iniciará, hoje, a sua temporada extraordinária de corridas, fazendo realizar em seu bello hipódromo, uma reunião cujo programa, constante de sete carreiras, deverá apresentar as seguintes e prováveis montarias:

1ª — Premio FINCA — 1.400 metros — 5:000\$000.

1. Liber, B. Cruz, 54
2. Grey Girl, Molina, 54
3. Piratininga, Reduzino, 54
4. Quebrador, Osmay, 56
5. Nicolau, P. Gusso, 56

2ª — Premio REPORTER — 1.600 metros — 10:000\$000.

1. Duce, Salustiano, 55
2. Marabout, Molina, 55
3. Maniaco, P. Gusso, 55
4. Sultan Star, D. Ferreira, 53

3ª — Premio BRAZA VIVA — 1.600 metros — 4:000\$000 — Betting.

1. Garbo, Mesquita, 55
2. Diamantina, Walter, 53
3. Walery, O. Serra, 53
4. Urcia, D. Ferreira, 53

4ª — Premio GATILHO — 1.400 metros — 4:000\$000.

1. Veraz, Molina, 53
2. Mery, Mesquita, 53
3. Oitieno, Canales, 55
4. Monte Alvo, O. Serra, 55

5ª — Premio WALMY — 1.500 metros — 6:000\$000.

1. Veraz, Molina, 53
2. Mery, Mesquita, 53
3. Oitieno, Canales, 55
4. Monte Alvo, O. Serra, 55

6ª — Premio LUCHY — 1.500 metros — 4:000\$000 — Betting.

1. Veraz, Molina, 53
2. Mery, Mesquita, 53
3. Oitieno, Canales, 55
4. Monte Alvo, O. Serra, 55

7ª — Premio LUMINE — 1.500 metros — 4:000\$000.

1. Veraz, Molina, 53
2. Mery, Mesquita, 53
3. Oitieno, Canales, 55
4. Monte Alvo, O. Serra, 55

8ª — Premio LUMINE — 1.500 metros — 4:000\$000.

1. Veraz, Molina, 53
2. Mery, Mesquita, 53
3. Oitieno, Canales, 55
4. Monte Alvo, O. Serra, 55

9ª — Premio LUMINE — 1.500 metros — 4:000\$000.

1. Veraz, Molina, 53
2. Mery, Mesquita, 53
3. Oitieno, Canales, 55
4. Monte Alvo, O. Serra, 55

10ª — Premio LUMINE — 1.500 metros — 4:000\$000.

1. Veraz, Molina, 53
2. Mery, Mesquita, 53
3. Oitieno, Canales, 55
4. Monte Alvo, O. Serra, 55

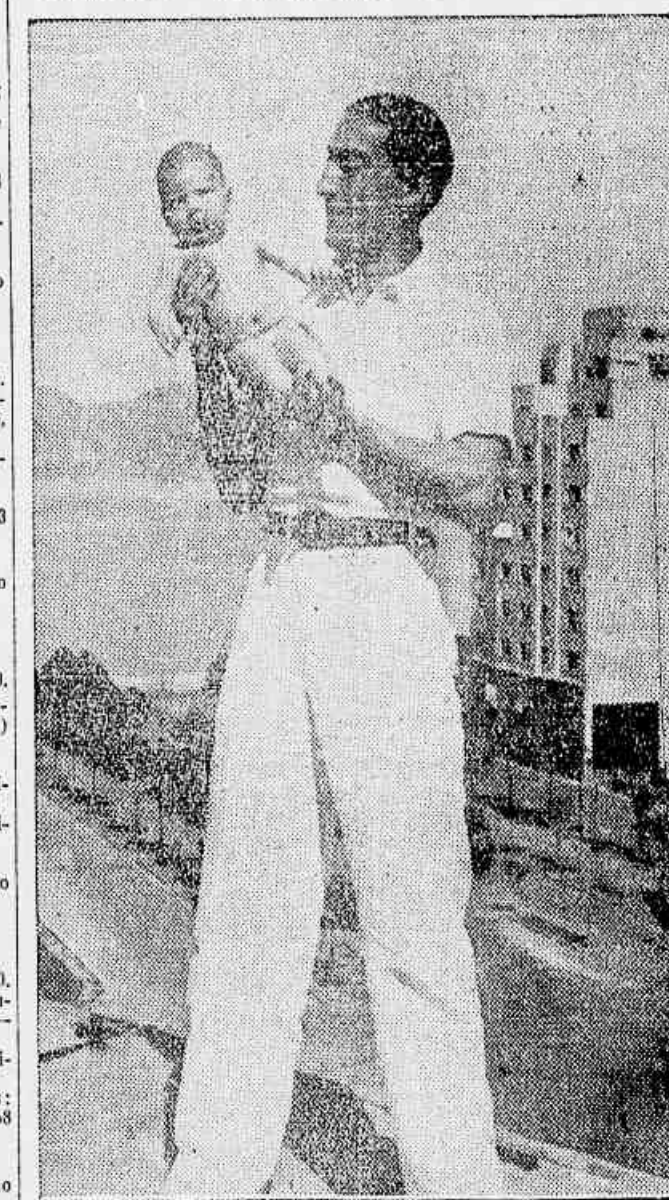
11ª — Premio LUMINE — 1.500 metros — 4:000\$000.

1. Veraz, Molina, 53
2. Mery, Mesquita, 53
3. Oitieno, Canales, 55
4. Monte Alvo, O. Serra, 55

12ª — Premio LUMINE — 1.500 metros — 4:000\$000.

1. Veraz, Molina, 53
2. Mery, Mesquita, 53
3. Oitieno, Canales, 55
4. Monte Alvo, O. Serra, 55

EM GENERAL SEVERIANO lutarão Botafogo e Madureira



Nariz, em um expressivo flagrante, no terrço de sua residência

Os quadros do Botafogo e do Madureira farão esta tarde uma disputa interessante na cancha da rua General Severiano.

Entre os fatores que permitem uma expectativa animadora para o coque de hoje incluí-se o desejo dos alvi-negros de se desforrarem do inesperado revés que os tristes suburbanos lhes impuseram no match do turno, tendo sido essa queda bastante prejudicial a situação do "onze" de Madureira.

Levando-se em conta, ainda, a firme disposição dos players do Madureira em surpreender os seus fortes antagonistas, é de esperar que a pugna ofereça um transcurso bem interessante.

OS QUADROS

Botafogo — Aymoré; Lino e Nariz; Zé, Martin e Canali; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesco.

Madureira — Alfredo; Norival; Tuica; Octavio, Paulista e Alides; Adilson, Boleiro, Zé, Jair e Anatelio.

Os reservas do São Christovão esperam

ASSINALAR A SUA PRIMEIRA VITORIA, CONTRA O BOMSUCCESSO

O São Christovão, que foi vencido por larga contagem frente aos "camisas negras", enfrentará na tarde de hoje, o conjunto do Bomsucesso.

O encontro será o mais fraco da rodada e despertará interesse na tabela a colocação dos dois clubs, pois, como se sabe, o campeonato está decidido em favor do Fluminense, porém, levando-se em conta, da reabilitação que ambos necessitam, é bem provável que o desenrolar da partida seja bem interessante.

Os "lopolindenses" farão tudo para conseguir uma vitória esmagadora, enquanto os "alvos", com o seu quadro de reservas, procurarão levar a melhor, realizando assim uma proeza espetacular.

Os quadros que preliarão

As duas equipes deverão formar no gramado da rua Figueira de Mello, com as seguintes constituições:

Bomsucesso — Helion; Mario e Newton; Camisa, Neco e Vergara; Nelsinho, Gutierrez, P. Nunes, Rebelo e Odyr.

São Christovão — Nelsinho; Mundinho e Bettino; Ivan, Floardo e Walter; Vicente I. Hugo, Vicente II, Nona e Sebastião.

O arbitro

Dirigirá o encontro o juiz José Pereira Peixoto, escolhido de comum acordo.

Os jogadores treinarão duas vezes apenas e o objetivo deve ser

A COMPANHIA CASTELLÕES

cumprimenta todos os seus amigos e fregueses desejando-lhes

Bôas-Festas e Feliz Ano-Novo

NENHUM JOGO NO ESTADIO DO VASCO!

Os clubs paulistas radicais contra o gremio cruzmaltino — A temporada do Huracan e Racing

S. PAULO, 31 (Da Sucessal de A NOITE)

É bem provável, que os clubs da Liga de Football de São Paulo decidam por esses dias, a proibição de jogos dos quadros paulistas no estádio do Vasco.

A temporada do Huracan e Racing em São Paulo

Os tres clubs, Palestra, Corinthians e Portuguesa Santista, acordaram realizar a temporada internacional do Huracan e Racina em janeiro.

neiro. Os dirigentes desses clubs aguardam a confirmação dos argentinos.

Jango renovou o contrato O player Jango renovou o contrato com o Corinthians, por tres anos, mediante luvus da 12 contos.

O NOVO CODIGO DO FOOTBALL Em edição popular

A NOITE, que teve a primazia de divulgar no Brasil o novo código de football em todos os seus dispositivos, devidamente comentados para melhor entendimento da massa esportiva nacional, oferecerá brevemente à venda, em edição popular, por preço de revista, o corpo de leis do desporto mais difundido em todo o orbe, prosseguindo assim em seu programa de colaboração pratica na elevação do nível de cultura física entre nós.